

# Boletim de Comércio Exterior

# REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA

DEZEMBRO DE 2022



## Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia – dezembro de 2022

*Henrique Ferreira de Souza<sup>1</sup>*

### Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt), do 2º semestre de 2022 (2ºS de 2022), é visto que as **exportações** da Região, no valor total de US\$ 1,40 bilhão, foram 54,72% superiores às exportações de 2021, para o mesmo semestre, assim como as quantidades exportadas (1,52 milhão de tonelada), que foram 41,47% superiores às registradas no segundo semestre de 2021, em que ambas exibiram os maiores números para suas respectivas séries históricas (desde 1997) (**Gráfico 1**).

Para o total das exportações no ano de 2022, a receita foi de US\$ 2,94 bilhões, sendo 54,23% maior do que em 2021, e, também, superior aos resultados de todos os anos (desde 1997), assim como em quantidade, em que o volume das exportações foi 26,50% superior a 2021, totalizando 3,39 milhões de toneladas (**Gráfico 2**).

Desse modo, pelos índices de preço, quantidade e valor anuais calculados para a RGInt, nota-se que, em 2022, o aumento do valor exportado se deu, primeiro, pelo aumento do volume negociado (23,54%), mas, também, pela elevação dos preços (17,98%) (**Figura 2**).

Dos vinte e quatro **municípios** que compõem a Região, 11 exportaram no 2ºS de 2022. Desses, Araguari, Uberlândia e Ituiutaba, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 80,79% do valor total no período <sup>2</sup> (**Tabela 2**). Todavia, nesse ínterim, Indianópolis foi o principal responsável pelo aumento das exportações da Região, apresentando o maior impacto no total vendido (taxa de variação em relação ao total), sendo de 15,01 p.p.

<sup>1</sup> Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

Para o ano de 2022, Uberlândia foi o município que mais impactou no aumento das exportações da Região (impacto de 19,30 p.p.). Monte Carmelo chamou a atenção pela redução do seu valor exportado em 2022 (-90,03%) em relação a 2021. Já para as exportações em relação ao PIB, Indianópolis exibiu o maior indicador (127,06%).

Dos 188 **produtos exportados** pela Região no 2ºS de 2022, os 17 principais agruparam 97,65% do valor total, sendo a Carne Bovina Congelada e a Soja<sup>3</sup> os principais produtos vendidos, congregando 58,33% do valor exportado (**Tabela 3**).

Dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no 2ºS de 2022, destaca-se, principalmente, a Carne Bovina Congelada, que apresentou impacto de 21,70 p.p. no total exportado. Mas, também, foram importantes os aumentos nas receitas com Soja e Pasta Química de Madeira – impactos de 15,31 p.p. e 15,01 p.p., respectivamente.

No ano (2022), Carne Bovina Congelada e Soja também foram os produtos que mais impulsionaram as exportações da RGInt – impactos de 18,49 p.p. e 21,57 p.p., respectivamente, sobre o total vendido –, apresentando os maiores números das suas respectivas séries, em valor e em quantidade. Esse aumento das receitas com Carne Bovina Congelada e Soja adveio tanto da elevação das suas quantidades (55,47% e 20,30%, naquela ordem) quanto dos seus preços (20,73%, 26,75%, respectivamente).

O ano de 2022 foi um período de menor valor da **taxa de câmbio** (movimento de apreciação cambial de 4,27%) em relação a 2021, assim como a **taxa de câmbio real efetiva IPA** (Índice de Preços no Atacado) (exportações, básicos), que demonstrou movimento de valorização em 2022 (7,91%). De tal modo, nesse ano, o movimento da taxa de câmbio real efetiva demonstrou um cenário de piora para a lucratividade dos exportadores (nesse ponto), uma vez que os preços internos aumentaram mais do que os externos (aumento dos custos e redução da competitividade), e o rendimento advindo da conversão dos dólares recebidos, para reais, foi menor (**Figura 4**).

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município** no ano de 2022 (**Tabela 5**), os destaques foram, primeiro, Soja, por Uberlândia (impacto de 16,96 p.p.); depois, Carne Bovina Congelada, por Ituiutaba e Araguari (impactos de 10,43 p.p. e 8,05 p.p., respectivamente); e Pasta Química de Madeira, por Indianópolis (impacto de 7,18 p.p.).

---

<sup>3</sup> Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

Para as exportações do **Brasil**, dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que, no ano de 2022, aquelas também apresentam crescimento do valor (39,18%) e da quantidade (13,04%), mas sendo o desempenho da RGInt superior ao do Brasil nos dois casos (**Tabela 6**). Na análise dos produtos em separado, destacam-se, principalmente, as vendas de Soja da RGInt, que exibiram aumento tanto em valor quanto em quantidade, enquanto o Brasil como um todo demonstrou redução da quantidade negociada desse produto.

Dentre os 101 diferentes **países** de destino das exportações da RGInt no 2ºS de 2022 (**Tabela 8**), a China continuou sendo a maior compradora, adquirindo produtos no valor total de US\$ 892,87 milhões (63,90% das exportações totais), e, também, foi o principal vetor de expansão do valor exportado da RGInt nesse período (impacto de 52,54 p.p.).

No ano de 2022, a China também foi o principal destino das exportações da Região, representando 64,10% das vendas totais, e também o destino que apresentou maior impacto no crescimento das exportações totais (46,59 p.p.).

Ao observar a relação entre **produto** e **destino/país** (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que os aumentos das vendas de Carne Bovina Congelada, de Pasta Química de Madeira e de Soja, no 2º semestre e no ano, foram todos para a China.

Para o estudo por **Fator Agregado** (**Tabela 10**), verifica-se que os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (81,77% das exportações em 2022). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia foram os mais exportados (49,97%).

Quanto às importações, é visto que as compras externas no 2ºS de 2022 (US\$ 486,73 milhões) foram superiores aos valores de toda a série (desde 1997), com taxa de crescimento de 53,31% em relação ao mesmo período de 2021. Com isso, as importações da RGInt em 2022 (ano), de US\$ 815,27 bilhões, foi 43,55% maiores do que em 2021 (**Gráfico 7**), e, também, superiores aos resultados de todos os anos da série histórica, assim como em quantidade, em que o volume das importações foi 8,14% superior a 2021, totalizando 788,47 mil toneladas.

Dos 24 **municípios** da Região, oito importaram no 2ºS de 2022, ainda que Araguari e Uberlândia concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (83,42%) (**Tabela 13**). No entanto, o aumento das importações da Região foi

efetivado por Araguari (impacto de 14,55 p.p.), Indianópolis (impacto de 17,83 p.p.) e Uberlândia (impacto de 11,67 p.p.).

No ano (2022), os municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia foram os principais vetores de expansão das importações, com impactos de 32,15 p.p., 6,27 p.p. e 5,45 p.p., respectivamente. Todavia, o aumento das importações de Uberlândia ocorreu pela elevação dos preços, uma vez que em quantidade, a taxa de variação foi negativa (-22,39%). Destacam-se também os dados de Indianópolis, que praticamente importou apenas nos anos 2021 e 2022, e apresentou a maior estatística para importações em relação ao PIB (127,06%) em 2022 (**Gráfico 8**).

Dos 342 **produtos** importados pela RGInt no 2ºS de 2022 (**Tabela 14**), as importações foram impulsionadas, principalmente, pelos Fertilizantes Potássicos e pelas Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas (impactos de 21,68 p.p. e 12,08, naquela ordem).

No ano, a concentração das importações foi mais forte em Fertilizantes Potássicos e Outros Fertilizantes (37,91% das importações), sendo esses, juntamente com Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas, os principais impulsionadores das importações (impactos de 21,47 p.p., 7,11 p.p. e 5,76 p.p., respectivamente).

Dentre os principais resultados para os **produtos** importados **por município** no 2ºS e no ano de 2022 (**Tabela 16**), destaca-se, principalmente, o aumento das compras de Fertilizantes Potássicos por Araguari (impactos de 21,62 p.p no semestre e 20,89 p.p. no ano) e Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas por Indianópolis (impactos de 12,08 p.p no semestre e 5,76 p.p. no ano).

No 2ºS de 2022, os importadores da RGInt negociaram com 71 diferentes países (**Tabela 17**). Dentre as **origens/países** das compras externas, a Rússia foi o principal parceiro, concentrando 33,41% das importações totais, e, também, o principal responsável pelo aumento das importações da RGInt no 2º semestre (impacto de 22,10 p.p.), e no ano (impacto de 26,41 p.p.).

Ao observar a relação entre **produto e destino/país**, para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt no 2ºS de 2022, vê-se que a expansão das compras de Fertilizantes Potássicos adveio, principalmente, da Rússia (impactos de 21,68 p.p. no 2ºS e 19,40 p.p. no ano), enquanto as aquisições de Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas foram realizadas, principalmente, na Suécia (impacto de 8,80 p.p. no 2º semestre) (**Tabela 18**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 19)**, verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (47,96% das importações em 2022). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (45,74%).

## Análise e Projeções

O ano de 2022 iniciou-se mais desafiador do que o seu precedente. O relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) de janeiro de 2022 já sinalizava uma redução da previsão de crescimento mundial para esse ano – de 5,9% antevisto em 2021 para 4,4% em 2022 –, sobretudo pela redução das previsões de crescimento das duas maiores economias do mundo (EUA e China) (FMI, 2022). Alguns dos fatores que prejudicavam a economia mundial consistiam: no aumento das restrições quanto à movimentação de pessoas, devido à nova variante do coronavírus; nas interrupções na produção/oferta, graças a essas mesmas restrições; na repetida, generalizada e mais forte elevação de preços, acima do esperado; e, finalmente, na lenta recuperação do consumo privado.

A partir de 24 de fevereiro de 2022, com o início da guerra na Ucrânia – sem entrar no mérito da crise humanitária –, os danos econômicos foram representativos, contribuindo para uma maior desaceleração da economia mundial e renovado aumento dos preços, sobretudo dos combustíveis e dos alimentos. Assim, em abril, a estimativa de crescimento da economia mundial para 2022, feita pelo FMI, reduziu-se para 3,6%, e para 4,4%, no caso da China (ante 4,8% em janeiro).

No final do primeiro semestre de 2022, as expectativas quanto à economia mundial não eram boas – economistas da OCDE e FMI, por exemplo, esperavam uma forte desaceleração da economia mundial em 2022, não descartando a possibilidade de uma recessão global. Os fatores que pressionavam eram, principalmente, a perseverança da inflação, a possibilidade de aperto monetário (subida das taxas de juros), sobretudo dos países centrais (EUA, União Europeia etc.), a desaceleração da economia chinesa e a persistência e o desenrolar da guerra na Ucrânia (ROUBICEK, 2022).

A pressão inflacionária que se iniciou a partir da crise econômica advinda da Covid-19 – principalmente com a desarticulação ou “desorganização” da produção mundial (cadeias globais de valor) e problemas climáticos (que causaram a redução da oferta de alimentos, de energia etc.) – foi intensificada com o conflito armado na Ucrânia, uma vez que essa guerra, por si só, provocou a elevação da incerteza dos agentes, além de impactar na importante oferta de produtos exportados pelos países diretamente

envolvidos nesse conflito (Ucrânia e Rússia), como os casos dos fertilizantes<sup>4</sup>. Esse aumento de preço tem afetado os setores agrícola e pecuário, com insumos mais caros.

Destarte, o aumento de preços, inicialmente, ocorreu com mais força para as *commodities* agrícolas e de energia e para componentes eletrônicos, mas se espalhou para os demais bens e serviços, em virtude de aqueles serem importantes insumos.

Se, por um lado, o aumento dos preços, sobretudo das *commodities*, tem impactos negativos, principalmente na renda e no consumo dos mais pobres, o lado positivo é que esse movimento, como um todo, tende a favorecer as exportações brasileiras, tanto pela elevação do valor via preços, quanto em razão da quantidade vendida, e sendo, talvez, mais forte que os impactos negativos sobre as importações (que ficaram mais caras, como no caso dos fertilizantes).

A desaceleração da economia chinesa, também afetada pelo aumento de casos de Covid-19 e pela continuidade da política de “covid zero” – que impõem regras rígidas sobre a movimentação de pessoas para evitar o contágio (ROUBICEK, 2022) –, tem impactos negativos sobre as exportações da RGInt de Uberlândia, uma vez que aquele país é o principal comprador dessa Região. Todavia, esse movimento é amenizado pelo fato dos produtos exportados pela RGInt de Uberlândia para a China serem majoritariamente “básicos”, que têm pouca variação na quantidade vendida devido a variações na renda (dos consumidores)<sup>5</sup>.

Em relação à safra brasileira de grãos, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento, essa apresentou crescimento (5,6%) e valor recorde na safra 2021/22 – sobretudo pelo crescimento da área (6%) –, apesar da ocorrência de problemas climáticos. A soja em MG, aliás, apresentou aumento tanto da produção (8,1%) como da área (4,4%) e da produtividade (3,5%), em contraste com a produção brasileira dessa oleaginosa, que demonstrou queda da produtividade (-14,1%) e da produção (-9,9%) ainda que com crescimento da área (4,9%) (CONAB, 2022).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2023), a estimativa da produção de **Soja** dos EUA era de aumento de 5,91% na safra 2021/22, enquanto para a produção mundial o cálculo era de redução em 2,83%. Quanto às exportações, a redução esperada era de 4,77% para os EUA e 6,73% para o mundo,

---

<sup>4</sup> “A Rússia respondeu por 23,3% das importações brasileiras de produtos classificados como fertilizantes em 2021” (IBRE, 2022).

<sup>5</sup> O aumento das importações chinesas de *commodities* agrícolas tem maior relação com o crescimento do seu mercado consumidor, em virtude do processo de êxodo rural, do que com a elevação da renda dos chineses “individualmente”.



com queda de 8,20% das importações chinesas dessa oleaginosa (USDA, 2022). Assim, com problemas de oferta na América do Sul – problemas climáticos e a imposição de tarifas de exportação sobre o farelo e óleo de soja na Argentina – e redução das exportações de outros óleos pela Ucrânia (devido ao conflito com a Rússia) e pela Indonésia (governo restringiu as exportações desse produto para conter inflação), o preço da Soja subiu no primeiro semestre (CEPEA, 2022a, 2022b, 2022c).

Esses fatores, em conjunto com preços internacionais elevados em 2022, deram sustentação às exportações brasileiras de soja (do grão, óleo e farelo) (CONAB, 2022). O preço nominal da soja esteve acima dos últimos anos, mas demonstrou tendência de queda no segundo semestre, com a valorização do dólar e início da colheita nos EUA. Já as preocupações com problemas climáticos na safra 2022/23 no Hemisfério Norte seguraram os preços, de modo que produtores brasileiros evitaram negociar o excedente da safra 2021/22 no fim do ano. Por fim, os estoques globais foram reduzidos, sustentando os mesmos (CEPEA, 2023(a)).

Quanto às estimativas para a produção de **carne bovina** no Brasil em 2022, essas foram de aumento em 6,15%, em contrapartida da queda em 2021. Já para os EUA, maior produtor, a expansão foi de 1,26%, e aumento da produção mundial em 1,79%. Quanto ao comércio internacional desse produto, constata-se um aumento de 24,91% nas exportações brasileiras e 6,29% das exportações mundiais em 2022, enquanto as importações chinesas elevaram-se em 14,09% (**Tabela 1**).

Assim, o cenário para a carne bovina foi de demanda externa aquecida, fraco consumo interno no Brasil e encarecimento dos custos de produção, sobretudo com o aumento dos preços dos grãos. Quanto ao preço real do boi gordo, ou seja, descontada a inflação, esse exibiu tendência de queda no ano, iniciando com preços altos e terminando o período com preços próximos aos de outubro de 2019 (CEPEA, 2023(b)).

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGInt estão na tabela abaixo.

**Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberlândia**

Produto/ País	Produção 2021-22*	Produção 2022-23*	Exp. 2021-22*	Exp. 2022-23*	Imp. 2021-22*	Imp. 2022-23*
<b>Soja</b>						
<b>Brasil</b>	129.500,00	153.000,00	79.143,00	91.000,00	539,00	750,00
var. %	-7,17	18,15	-3,07	14,98	-46,90	39,15
<b>China</b>	16.395,00	20.328,00	102,00	100,00	91.566,00	96.000,00
var. %	-16,36	23,99	45,71	-1,96	-8,20	4,84
<b>EUA</b>	121.528,00	116.377,00	58.721,00	54.159,00	433,00	408,00
var. %	5,91	-4,24	-4,77	-7,77	-19,67	-5,77
<b>Mundo</b>	358.100,00	388.008,00	153.888,00	167.532,00	157.127,00	164.318,00
var. %	-2,83	8,35	-6,73	8,87	-5,09	4,58
<b>Carne Bovina</b>						
<b>Brasil</b>	10.350,00	10.560,00	2.898,00	3.000,00	72,00	75,00
var. %	6,15	2,03	24,91	3,52	16,13	4,17
<b>China</b>	7.125,00	7.350,00	20,00	20,00	3.450,00	3.525,00
var. %	2,08	3,16	17,65	0,00	14,09	2,17
<b>EUA</b>	12.895,00	12.053,00	1.607,00	1.402,00	1.532,00	1.542,00
var. %	1,26	-6,53	2,95	-12,76	0,92	0,65
<b>Mundo</b>	59.413,00	59.206,00	12.166,00	12.195,00	10.170,00	10.318,00
var. %	1,79	-0,35	6,29	0,24	2,39	1,46
<b>Açúcar</b>						
<b>Brasil</b>	35.450,00	38.050,00	25.950,00	28.200,00	0,00	0,00
var. %	-15,70	7,33	-19,28	8,67	0,00	0,00
<b>China</b>	36.880,00	35.800,00	11.730,00	9.390,00	76,00	1.000,00
var. %	9,24	-2,93	39,54	-19,95	-93,90	1.215,79
<b>Tailândia</b>	36.880,00	35.800,00	11.730,00	9.390,00	76,00	1.000,00
var. %	9,24	-2,93	39,54	-19,95	-93,90	1.215,79
<b>Mundo</b>	180.348,00	183.150,00	67.842,00	69.252,00	55.843,00	57.396,00
var. %	0,06	1,55	6,82	2,08	-5,13	2,78
<b>Milho</b>						
<b>Brasil</b>	116.000,00	125.000,00	46.500,00	47.000,00	2.300,00	1.300,00
var. %	33,33	7,76	121,19	1,08	-19,24	-43,48
<b>Paraguai</b>	5.000,00	4.500,00	3.900,00	2.500,00	30,00	25,00
var. %	56,25	-10,00	189,53	-35,90	-57,75	-16,67
<b>EUA</b>	382.893,00	348.751,00	62.776,00	48.897,00	615,00	1.270,00
var. %	6,82	-8,92	-10,03	-22,11	-0,16	106,50
<b>Mundo</b>	1.214.875,00	1.155.934,00	204.031,00	178.174,00	184.082,00	175.445,00
var. %	7,59	-4,85	11,67	-12,67	-0,46	-4,69
<b>Café</b>						
<b>Brasil</b>	58.100,00	62.600,00	39.685,00	36.645,00	75,00	75,00
var. %	-16,88	7,75	-13,11	-7,66	4,17	0,00
<b>Japão</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	7.415,00	7.100,00
var. %	0,00	0,00	0,00	0,00	3,71	-4,25
<b>Vietnam</b>	31.580,00	30.220,00	29.000,00	27.650,00	550,00	575,00
var. %	8,90	-4,31	14,62	-4,66	0,00	4,55
<b>Mundo</b>	166.174,00	172.750,00	143.938,00	139.259,00	139.513,00	136.003,00
var. %	-5,93	3,96	-0,29	-3,25	6,18	-2,52

Produto/ País	Produção 2021-22*	Produção 2022-23*	Exp. 2021-22*	Exp. 2022-23*	Imp. 2021-22*	Imp. 2022-23*
<b>Farelo de Soja</b>						
<b>Brasil</b>	38.949,00	40.682,00	20.207,00	20.700,00	12,00	17,00
var. %	7,65	4,45	21,91	2,44	-33,33	41,67
<b>Chile</b>	63,00	75,00	0,00	0,00	1.049,00	1.100,00
var. %	-16,00	19,05	0,00	0,00	4,48	4,86
<b>Argentina</b>	30.287,00	29.640,00	26.589,00	26.500,00	135,00	1,00
var. %	-3,30	-2,14	-6,13	-0,33	13.400,00	-99,26
<b>Mundo</b>	246.571,00	256.927,00	68.190,00	69.735,00	65.234,00	65.451,00
var. %	-0,50	4,20	-1,14	2,27	1,82	0,33
<b>Óleo de Soja</b>						
<b>Brasil</b>	9.673,00	10.112,00	2.409,00	2.250,00	32,00	75,00
var. %	7,66	4,54	90,89	-6,60	-87,15	134,38
<b>China</b>	15.680,00	17.024,00	114,00	90,00	291,00	1.000,00
var. %	-5,92	8,57	171,43	-21,05	-76,36	243,64
<b>Argentina</b>	7.664,00	7.509,00	4.873,00	5.250,00	93,00	0,00
var. %	-3,35	-2,02	-20,60	7,74	Inf	-100,00
<b>Mundo</b>	59.259,00	61.494,00	12.150,00	12.280,00	11.461,00	11.346,00
var. %	0,05	3,77	-3,65	1,07	-2,14	-1,00

Fonte: USDA (2022).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro. Para os Estados Unidos (setembro-agosto); Farelo de Soja e Óleo de Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro); Milho: Brasil (março-fevereiro), China (outubro-setembro), Estados Unidos (setembro-agosto); Carne Bovina: janeiro-dezembro (referente aos últimos anos das colunas).

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

\*\*Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Destarte, a expansão das exportações da RGInt de Uberlândia no ano, que esteve relacionada, principalmente, à Soja e à Carne Bovina para a China, está ligada a alguns fatores. Primeiro, à elevação dos preços desses produtos, conexas aos problemas de oferta mundiais. A expansão das vendas de Soja para a China também está relacionada à queda das exportações desse produto pelos EUA (principal concorrente), às melhores condições climáticas da Região em relação ao Brasil e América do Sul (Argentina, principalmente) e às restrições quanto às exportações de óleos vegetais impostas a alguns países, ainda que a China tenha reduzido (em quantidade) a compra externa desse produto na última safra. Quanto à Carne Bovina, a elevação das vendas externas dessa está ligada às boas condições de produção e expansão das compras chinesas, ainda que com elevação dos custos e aumento das exportações dos concorrentes (EUA etc.).

Cabe salientar também as exportações de Pasta Química de Madeira pela RGInt, que ocorreu pela primeira vez em 2022, sendo o terceiro principal produto exportado no 2º semestre e forte impulsionador das vendas nesse íterim, mas, também,

importante vetor de elevação das importações nesse mesmo ano. Essas exportações estão ligadas à iniciação das atividades de uma empresa de celulose entre Indianópolis e Araguari, que tem como projeção exportar 500 mil toneladas de celulose solúvel por ano.

Quanto às importações, observa-se que os maiores valores e aumentos estão relacionados, sobretudo, a produtos ligados ao setor exportador da Região, como o caso dos fertilizantes (47,67% das importações em 2022) – que apresentaram, particularmente, forte elevação dos seus preços – e das Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas – ligadas, possivelmente, à introdução da referida empresa de celulose.

Para 2023, as expectativas iniciais são de expansão da quantidade produzida e exportada de Soja e Carne Bovina pelo Brasil, assim como para as importações chinesas, ainda que num cenário de projeção de crescimento do PIB mundial em apenas 2,7% em 2023 (FMI, 2023c), e redução da população chinesa.

Em janeiro de 2023, a previsão era de novo crescimento da produção de grãos (14,5%) na safra 2022/23, com aumento de 3,4% da área cultivada e de 10,7% da produtividade. Para a soja em MG, espera-se um novo crescimento da área (8,8%) (substituindo outras culturas e pastagens) e da produção (6,3%), mas com redução da produtividade (-2,3%), em contraste com o Brasil, o qual espera-se crescimento de área (4,7%), produção (21,6%) e produtividade (16,1%). Destaca-se que o clima esteve favorável para a soja, nessa safra, no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba até janeiro de 2023 (CONAB, 2023).

## Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2022, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2022.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos<sup>6</sup>, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo<sup>7</sup>.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>8</sup>. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Uberlândia, Ituiutaba e Monte Carmelo) e 24 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

<sup>6</sup> Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

<sup>7</sup> De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

<sup>8</sup> IBGE (2017).

**Quadro 1** – Região Intermediária de Uberlândia: Regiões Imediatas e Municípios

REGIÃO INTERMEDIÁRIA	REGIÃO IMEDIATA	MUNICÍPIOS
Uberlândia	Ituiutaba	Cachoeira Dourada Capinópolis Gurinhatã Ipiaçu Ituiutaba Santa Vitória
	Monte Carmelo	Abadia dos Dourados Douradoquara Estrela do Sul Grupiara Iraí de Minas Monte Carmelo Romaria
	Uberlândia	Araguari Araporã Campina Verde Canápolis Cascalho Rico Centralina Indianópolis Monte Alegre de Minas Prata Tupaciguara Uberlândia

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores<sup>9</sup>.

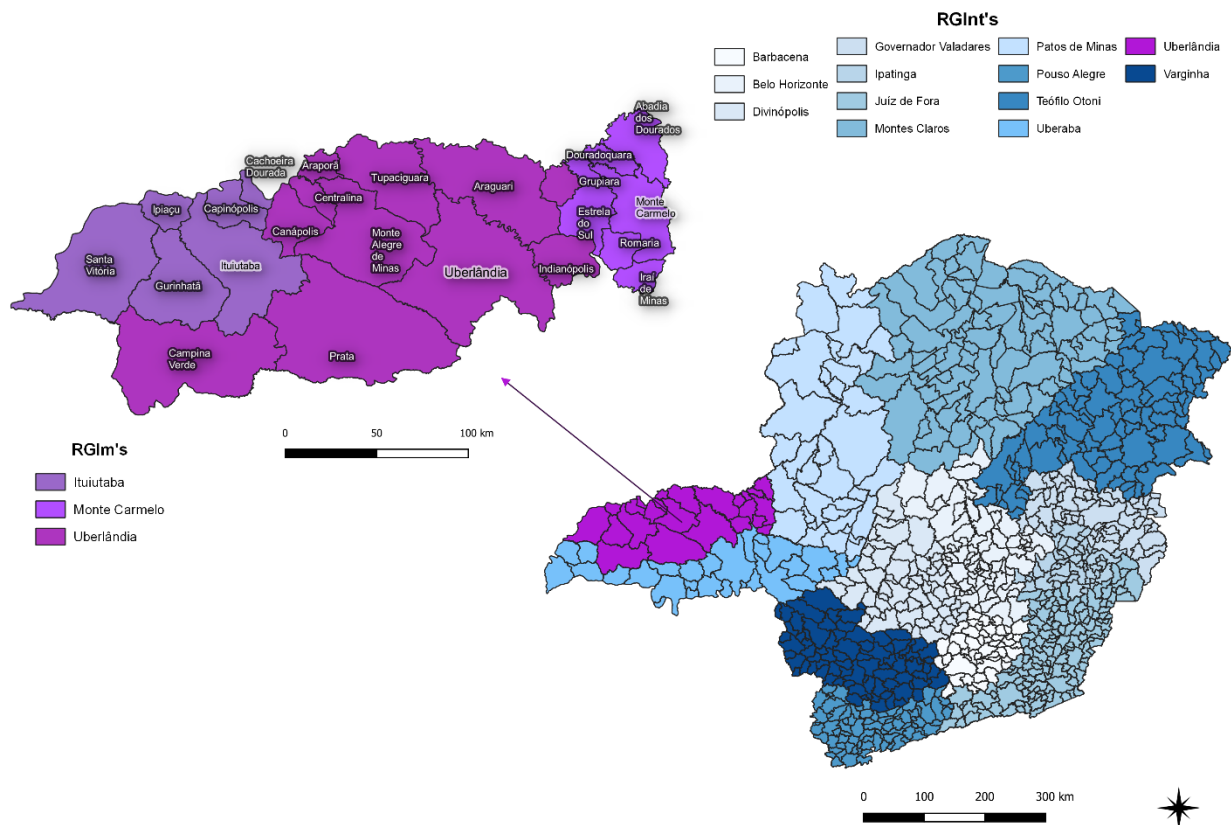
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT), do Ministério da Economia (ME)<sup>10</sup>. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira”, código SH 120200, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,

<sup>9</sup> Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

<sup>10</sup> Dados disponíveis em BRASIL (2023a), e manual de utilização em BRASIL 2023(b).

sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

**Figura 1** – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberlândia



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE<sup>11</sup>.

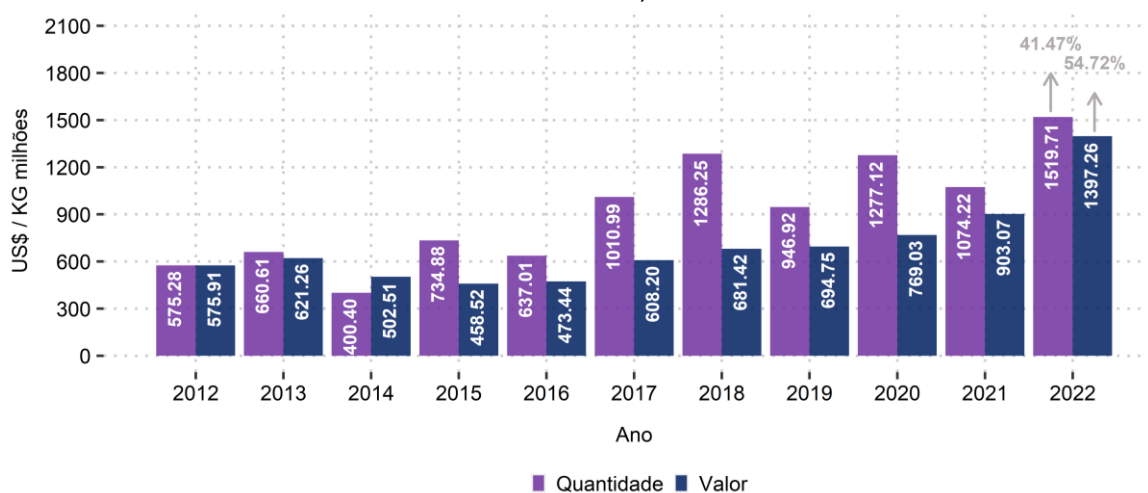
<sup>11</sup> Malhas digitais disponíveis em IBGE (2022).

## Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia

### Exportações

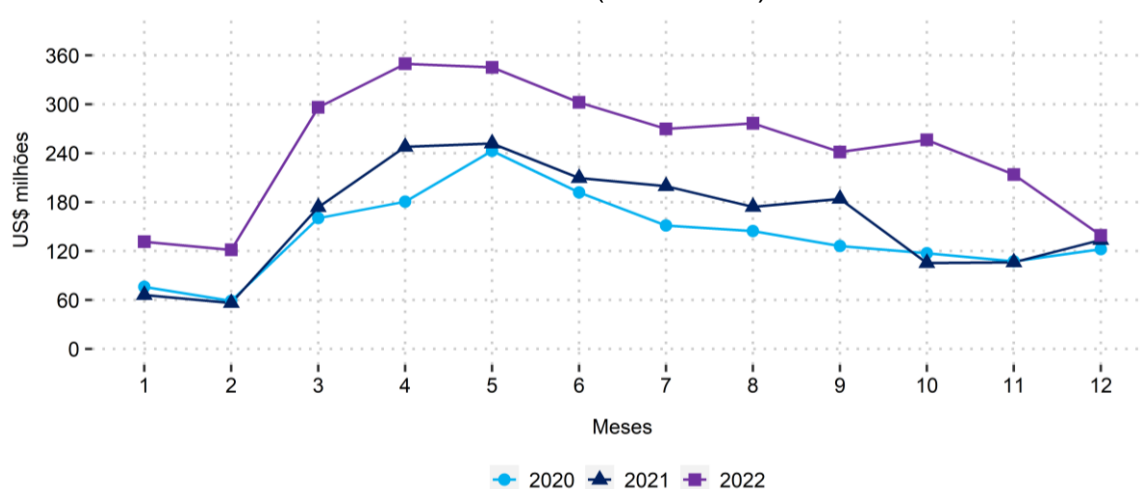
De acordo com o **Gráfico 1**, nota-se que as exportações da Região Intermediária de Uberlândia (RGInt), no segundo semestre de 2022 (2ºS 2022), no valor total de US\$ 1,40 bilhão, foi 54,72% superior às exportações de 2021, para o mesmo semestre, assim como as quantidades exportadas (1,52 milhão de tonelada), que foram 41,47% superiores às exportadas no segundo semestre de 2021, em que ambas exibiram os maiores números para suas respectivas séries históricas (desde 1997).

**Gráfico 1** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 2ºS dos anos de 2012 a 2022



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 2** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2020-2022)



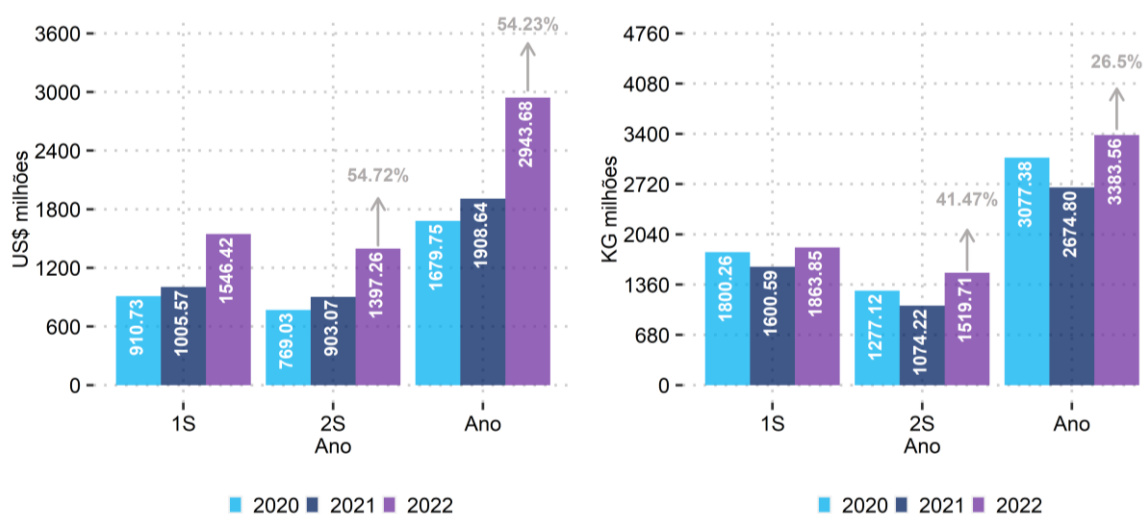
Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.



A partir do **Gráfico 2** vê-se que as exportações mensais da Região em 2022 foram superiores aos anos de 2020 e 2021 em todos os meses, mas apresentando sazonalidade próxima às desses anos.

Com isso, a receita das exportações da RGInt em 2022 (ano), de US\$ 2,94 bilhões, foi 54,23% maior do que em 2021 (**Gráfico 3**), e, também, superior aos resultados de todos os anos da série histórica (desde 1997), assim como em quantidade, em que o volume das exportações foi 26,50% superior a 2021, totalizando 3,39 milhões de toneladas.

**Gráfico 3** – Exportações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2020 a 2022

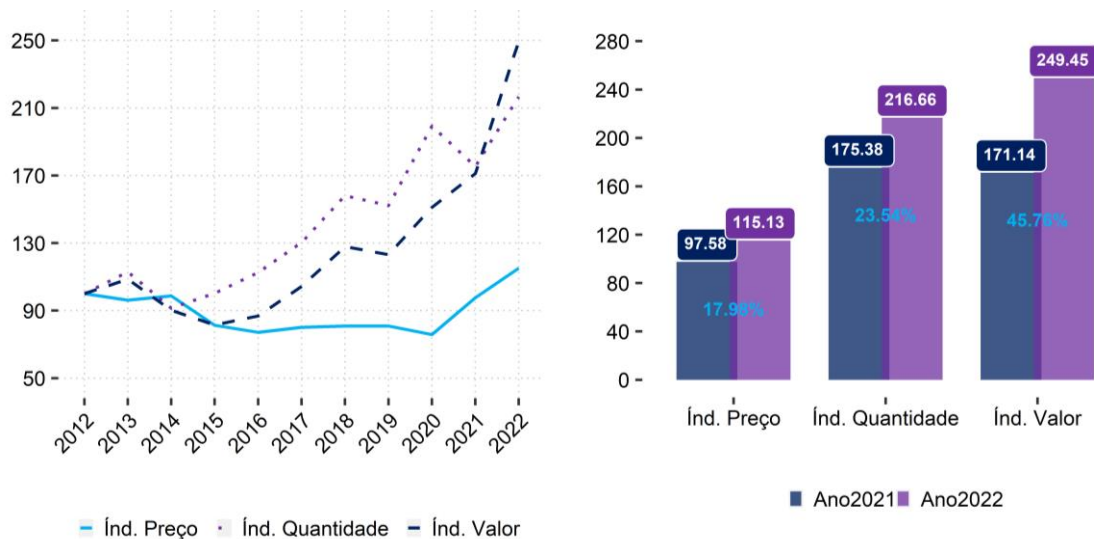


Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

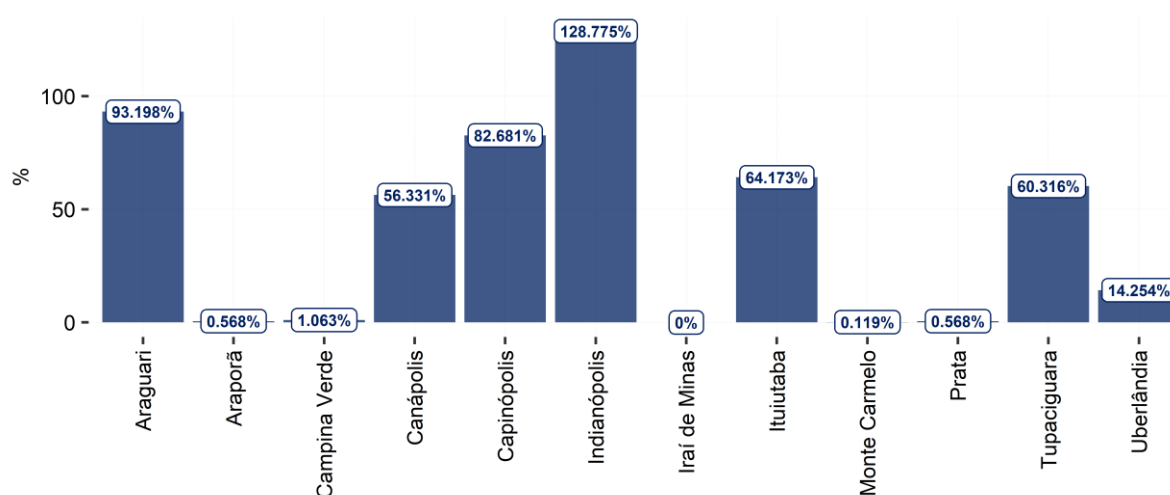
Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor<sup>12</sup> das exportações da RGInt nos dois últimos anos, nota-se que, em 2022, o aumento do valor exportado se deu, primeiro, pelo aumento do volume negociado (23,54%), mas também pela elevação dos preços (17,98%).

Pela **Tabela 2** é possível observar os valores exportados por município da RGInt, em que, dos 24 municípios da Região, 11 exportaram no 2ºS de 2022. Araguari, Uberlândia e Ituiutaba, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 80,79% do valor total no período. Já para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 3**), Indianópolis exibiu o maior indicador (128,77%).

<sup>12</sup> Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021).

**Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberlândia (2012=100), anual**

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 3 – Valor exportado em relação ao PIB, por município, no ano de 2022<sup>13</sup>**

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Quanto à elevação do valor exportado (**Tabela 2**), destaca-se o município de Indianópolis, que apresentou o maior impacto no total vendido (taxa de variação em relação ao total), sendo de 15,01 p.p. O ano de 2022 foi o de maior exportação desse município, que praticamente não teve receitas com exportações nos anos anteriores.

Para o ano de 2022, Uberlândia foi o município que mais impactou no aumento das exportações da Região (impacto de 19,30 p.p.). Já Monte Carmelo chamou a atenção pela redução do seu valor exportado em 2022 (-90,03%), em relação a 2021.

<sup>13</sup> Referente ao PIB de 2020 – último dado disponível –, projetado para 2021 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais, e para 2022 por tendência (regressão linear simples).

**Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022**

Município	2ºS 2022	% 2ºS 2022	2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	2022	% 2022	2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Araguari	447.332,35	32,02	371.879,89	41,18	20,29	8,36	969.548,41	32,94	700.964,24	36,73	38,32	14,07
Uberlândia	416.307,57	29,79	282.153,46	31,24	47,55	14,86	1.170.370,36	39,76	802.071,66	42,02	45,92	19,30
Ituiutaba	265.140,15	18,98	151.976,31	16,83	74,46	12,53	453.469,66	15,40	238.098,88	12,47	90,45	11,28
Indianópolis	135.549,01	9,70				15,01	136.986,60	4,65	0,01	0,00	1.053.742.938	7,18
Tupaciguara	55.897,70	4,00	42.512,25	4,71	31,49	1,48	91.222,14	3,10	74.682,37	3,91	22,15	0,87
Capinópolis	38.731,39	2,77	24.892,70	2,76	55,59	1,53	70.056,52	2,38	54.371,10	2,85	28,85	0,82
Canápolis	34.721,10	2,48	27.383,37	3,03	26,80	0,81	47.765,54	1,62	33.122,56	1,74	44,21	0,77
Araporã	1.444,50	0,10	964,27	0,11	49,80	0,05	1.444,50	0,05	964,27	0,05	49,80	0,03
Campina Verde	1.198,99	0,09				0,13	1.198,99	0,04				0,06
Prata	788,32	0,06	605,94	0,07	30,10	0,02	1.289,38	0,04	950,13	0,05	35,71	0,02
Monte Carmelo	145,14	0,01	549,80	0,06	-73,60	-0,04	325,07	0,01	3.261,44	0,17	-90,03	-0,15
Abadia dos Dourados			151,00	0,02		-0,02			151,00	0,01		-0,01
Iraí de Minas							0,09	0,00				0,00
Santa Vitória			4,16	0,00		-0,00			4,16	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>1.397.256,22</b>	<b>100</b>	<b>903.073,16</b>	<b>100</b>	<b>54,72</b>	<b>54,72</b>	<b>2.943.677,25</b>	<b>100</b>	<b>1.908.641,82</b>	<b>100</b>	<b>54,23</b>	<b>54,23</b>
<b>QUANTIDADE</b>												
Araguari	312.896,74	20,59	323.657,48	30,13	-3,32	-1,00	730.685,54	21,60	654.486,94	24,47	11,64	2,85
Uberlândia	616.844,99	40,59	411.680,93	38,32	49,84	19,10	1.829.571,54	54,07	1.443.691,02	53,97	26,73	14,43
Ituiutaba	94.291,24	6,20	66.533,59	6,19	41,72	2,58	137.811,04	4,07	110.310,56	4,12	24,93	1,03
Indianópolis	136.884,83	9,01				12,74	138.722,33	4,10	0,41	0,00	34.084.010	5,19
Tupaciguara	173.449,06	11,41	147.403,61	13,72	17,67	2,42	264.383,38	7,81	251.448,17	9,40	5,14	0,48
Capinópolis	68.398,78	4,50	51.176,06	4,76	33,65	1,60	131.402,21	3,88	125.799,27	4,70	4,45	0,21
Canápolis	112.813,92	7,42	71.157,85	6,62	58,54	3,88	146.641,98	4,33	85.345,50	3,19	71,82	2,29
Araporã	3.240,00	0,21	2.430,00	0,23	33,33	0,08	3.240,00	0,10	2.430,00	0,09	33,33	0,03
Campina Verde	719,92	0,05				0,07	719,92	0,02				0,03
Prata	54,62	0,00	42,25	0,00	29,26	0,00	219,49	0,01	111,07	0,00	97,61	0,00
Monte Carmelo	112,45	0,01	134,98	0,01	-16,69	-0,00	162,46	0,00	1.179,93	0,04	-86,23	-0,04
Abadia dos Dourados			0,00	0,00		0,00			0,00	0,00		0,00
Iraí de Minas							0,00	0,00				0,00
Santa Vitória			0,59	0,00		-0,00			0,59	0,00		-0,00
<b>Total</b>	<b>1.519.706,55</b>	<b>100</b>	<b>1.074.217,35</b>	<b>100</b>	<b>41,47</b>	<b>41,47</b>	<b>3.383.559,88</b>	<b>100</b>	<b>2.674.803,47</b>	<b>100</b>	<b>26,50</b>	<b>26,50</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 188 produtos exportados pela RGInt no 2ºS de 2022, os 17 principais concentraram 97,65% do valor total, sendo a Carne Bovina Congelada e a Soja<sup>14</sup> os principais produtos vendidos, agrupando 58,33% do valor exportado no período.

Na **Tabela 3** pode-se observar que, dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no 2ºS de 2022, destaca-se, principalmente, a Carne Bovina Congelada, que apresentou impacto de 21,70 p.p. no total exportado. Mas, também, foram importantes os aumentos nas receitas com Soja e Pasta Química de Madeira – impactos de 15,31 p.p. e 15,01 p.p., respectivamente.

No ano de 2022, Carne Bovina Congelada e Soja também foram os produtos mais exportados (66,28% do total), além de também serem os produtos que mais impulsionaram as exportações da RGInt – impactos de 18,49 p.p. e 21,57 p.p., respectivamente, sobre o total vendido –, apresentando os maiores números das suas respectivas séries, em valor e em quantidade. Esse aumento das receitas com Carne Bovina Congelada e Soja adveio tanto da elevação das suas quantidades (55,47% e 20,30%, nessa ordem) quanto dos seus preços (20,73%, 26,75%, respectivamente).

Outro produto que apresentou valor e impacto (7,18 p.p.) relevante foi Pasta Química de Madeira, que começou a ser exportada pela região em 2022, sobretudo a partir do segundo semestre.

Quanto às reduções, destaca-se a queda das receitas com Couros Preparados (impacto de -1,15 p.p., com queda de 56,45% na quantidade e elevação de 19,95% no preço),

---

<sup>14</sup> Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

**Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022**

Produto	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Carne Bovina Congelada</b>	424,11	30,35	228,18	25,27	85,86	21,70	755,17	25,65	402,30	21,08	87,71	18,49
<b>Soja</b>	390,93	27,98	252,63	27,97	54,75	15,31	1.195,88	40,63	784,25	41,09	52,49	21,57
<b>Pasta Química de Madeira</b>	135,55	9,70				15,01	136,99	4,65				7,18
<b>Açúcar</b>	111,94	8,01	81,07	8,98	38,09	3,42	159,89	5,43	120,12	6,29	33,11	2,08
<b>Farelo de Soja</b>	84,22	6,03	117,40	13,00	-28,26	-3,67	206,86	7,03	184,10	9,65	12,36	1,19
<b>Milho</b>	55,51	3,97	20,98	2,32	164,53	3,82	69,61	2,36	27,58	1,45	152,38	2,20
<b>Café</b>	49,80	3,56	49,58	5,49	0,45	0,02	134,14	4,56	102,04	5,35	31,46	1,68
<b>Álcool</b>	23,51	1,68	8,03	0,89	192,94	1,71	25,34	0,86	10,30	0,54	145,99	0,79
<b>Ração</b>	21,58	1,54	29,62	3,28	-27,14	-0,89	46,91	1,59	58,61	3,07	-19,96	-0,61
<b>Cigarros e afins</b>	18,99	1,36	10,70	1,18	77,51	0,92	35,94	1,22	19,50	1,02	84,29	0,86
<b>Óleo de Soja</b>	10,03	0,72	20,25	2,24	-50,48	-1,13	35,06	1,19	49,21	2,58	-28,75	-0,74
<b>Restos de Animais</b>	9,91	0,71	12,35	1,37	-19,79	-0,27	18,90	0,64	19,60	1,03	-3,55	-0,04
<b>Couros Preparados</b>	8,72	0,62	22,22	2,46	-60,74	-1,49	24,07	0,82	46,08	2,41	-47,77	-1,15
<b>Outras Gorduras e Óleos Vegetais</b>	8,26	0,59	1,64	0,18	404,96	0,73	12,76	0,43	2,52	0,13	407,17	0,54
<b>Sais e Hidróxidos de Amônio</b>	7,62	0,55	3,15	0,35	142,16	0,50	12,69	0,43	5,36	0,28	136,92	0,38
<b>Misturas de Substâncias Odoríferas</b>	3,75	0,27	1,66	0,18	125,23	0,23	5,87	0,20	3,67	0,19	60,13	0,12
<b>Total Grupo</b>	<b>1.364,41</b>	<b>97,65</b>	<b>859,44</b>	<b>95,17</b>	<b>58,76</b>	<b>55,92</b>	<b>2.876,08</b>	<b>97,70</b>	<b>1.835,24</b>	<b>96,15</b>	<b>56,71</b>	<b>54,53</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.397,26</b>	<b>100</b>	<b>903,07</b>	<b>100</b>	<b>54,72</b>	<b>54,72</b>	<b>2.943,68</b>	<b>100</b>	<b>1.908,64</b>	<b>100</b>	<b>54,23</b>	<b>54,23</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022**

Produto	Quant. 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Quant. 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço 2ºS 2022	Preço 2ºS 2021	Tx. Var. PM	Quant. 2022	% 2022	Quant. 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço 2022	Preço 2021	Tx. Var. PM
Carne Bovina Congelada	69,08	4,55	40,29	71,43	2,68	6,14	5,66	8,42	120,13	3,55	77,27	55,47	1,60	6,29	5,21	20,73
Soja	628,00	41,32	483,44	29,90	13,46	0,62	0,52	19,12	2.010,38	59,42	1.671,10	20,30	12,68	0,59	0,47	26,75
Pasta Química de Madeira	136,88	9,01			12,74	0,99			138,72	4,10			5,19	0,99		
Açúcar	341,61	22,48	257,04	32,90	7,87	0,33	0,32	3,90	483,41	14,29	384,40	25,76	3,70	0,33	0,31	5,85
Farelo de Soja	96,65	6,36	148,31	-34,83	-4,81	0,87	0,79	10,09	249,93	7,39	260,78	-4,16	-0,41	0,83	0,71	17,24
Milho	149,89	9,86	20,31	637,99	12,06	0,37	1,03	-64,16	177,00	5,23	32,48	445,01	5,40	0,39	0,85	-53,69
Café	12,82	0,84	16,92	-24,25	-0,38	3,89	2,93	32,60	35,86	1,06	38,38	-6,57	-0,09	3,74	2,66	40,70
Álcool	23,83	1,57	9,79	143,36	1,31	0,99	0,82	20,37	25,92	0,77	15,71	64,95	0,38	0,98	0,66	49,13
Ração	24,29	1,60	34,85	-30,31	-0,98	0,89	0,85	4,55	55,46	1,64	71,58	-22,52	-0,60	0,85	0,82	3,31
Cigarros e afins	2,40	0,16	1,80	33,29	0,06	7,92	5,95	33,18	4,76	0,14	3,30	44,02	0,05	7,56	5,90	27,96
Óleo de Soja	7,81	0,51	15,91	-50,93	-0,75	1,28	1,27	0,91	23,47	0,69	39,45	-40,50	-0,60	1,49	1,25	19,74
Restos de Animais	3,27	0,22	3,23	1,24	0,00	3,03	3,83	-20,77	5,88	0,17	5,27	11,57	0,02	3,22	3,72	-13,55
Couros Preparados	0,76	0,05	1,97	-61,53	-0,11	11,53	11,30	2,04	2,03	0,06	4,67	-56,45	-0,10	11,84	9,87	19,95
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	4,69	0,31	1,15	306,84	0,33	1,76	1,42	24,12	7,87	0,23	1,85	324,37	0,22	1,62	1,36	19,51
Sais e Hidróxidos de Amônio	3,29	0,22	2,94	11,89	0,03	2,32	1,07	116,42	5,98	0,18	5,23	14,33	0,03	2,12	1,02	107,23
Misturas de Substâncias Odoríferas	0,18	0,01	0,12	46,97	0,01	21,18	13,82	53,25	0,30	0,01	0,24	25,49	0,00	19,49	15,27	27,60
<b>Total Grupo</b>	<b>1.505,43</b>	<b>99,06</b>	<b>1.038,07</b>	<b>45,02</b>	<b>43,51</b>	<b>0,91</b>	<b>0,83</b>	<b>9,47</b>	<b>3.347,09</b>	<b>98,92</b>	<b>2.611,71</b>	<b>28,16</b>	<b>27,49</b>	<b>0,86</b>	<b>0,70</b>	<b>22,28</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.519,71</b>	<b>100</b>	<b>1.074,22</b>	<b>41,47</b>	<b>41,47</b>	<b>0,92</b>	<b>0,84</b>	<b>9,37</b>	<b>3.383,56</b>	<b>100</b>	<b>2.674,80</b>	<b>26,50</b>	<b>26,50</b>	<b>0,87</b>	<b>0,71</b>	<b>21,92</b>

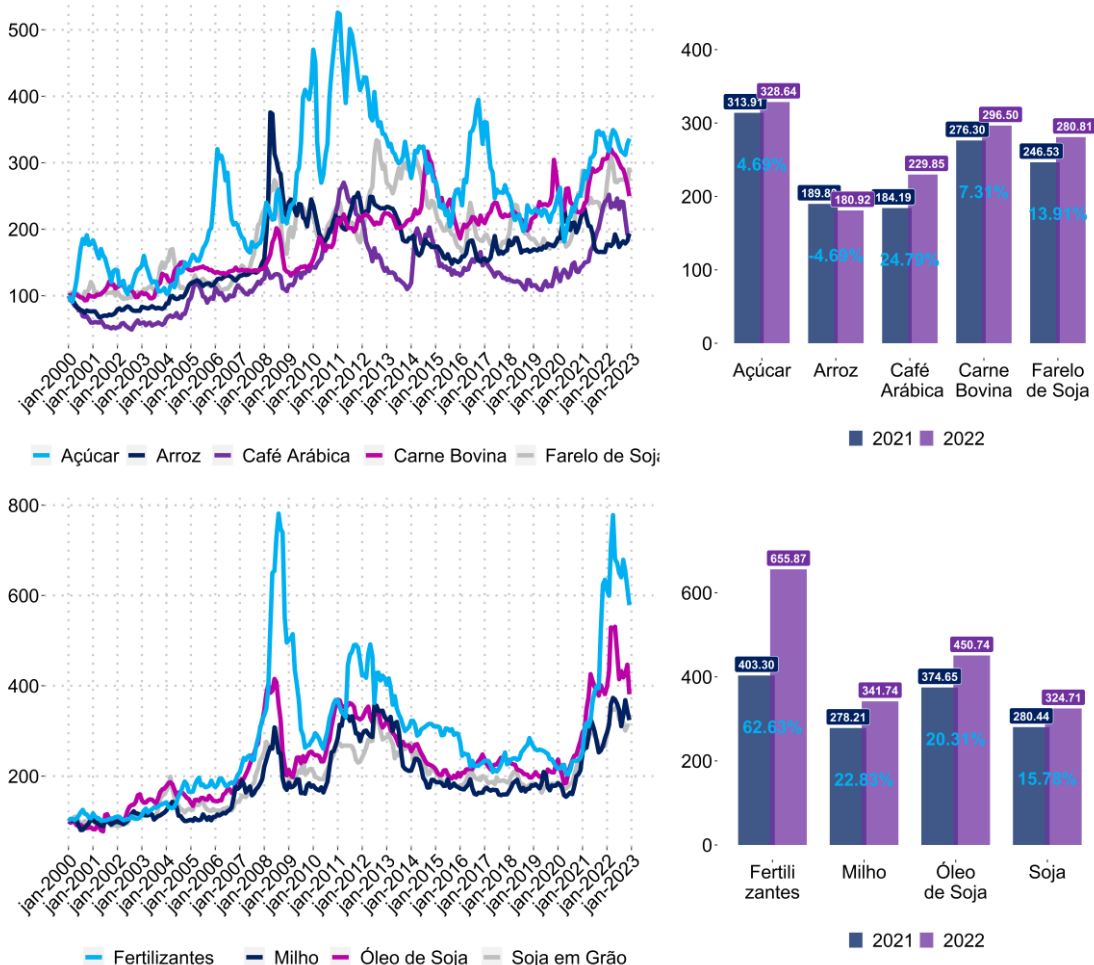
Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

Para os preços das *commodities* agrícolas<sup>15</sup> (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGInt (**Figura 3**), vê-se que todos esses (Milho, Café, Farelo de Soja, Soja em Grão, Óleo de Soja, Carnes, Açúcar e Fertilizantes) apresentaram forte elevação dos seus preços no segundo semestre de 2022. Por outro lado, o Arroz, um dos principais produtos importados, demonstrou redução do preço. Destaca-se, também, o expressivo aumento dos preços dos fertilizantes (62,63%).

**Figura 3** – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2022, e média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2021 e 2022



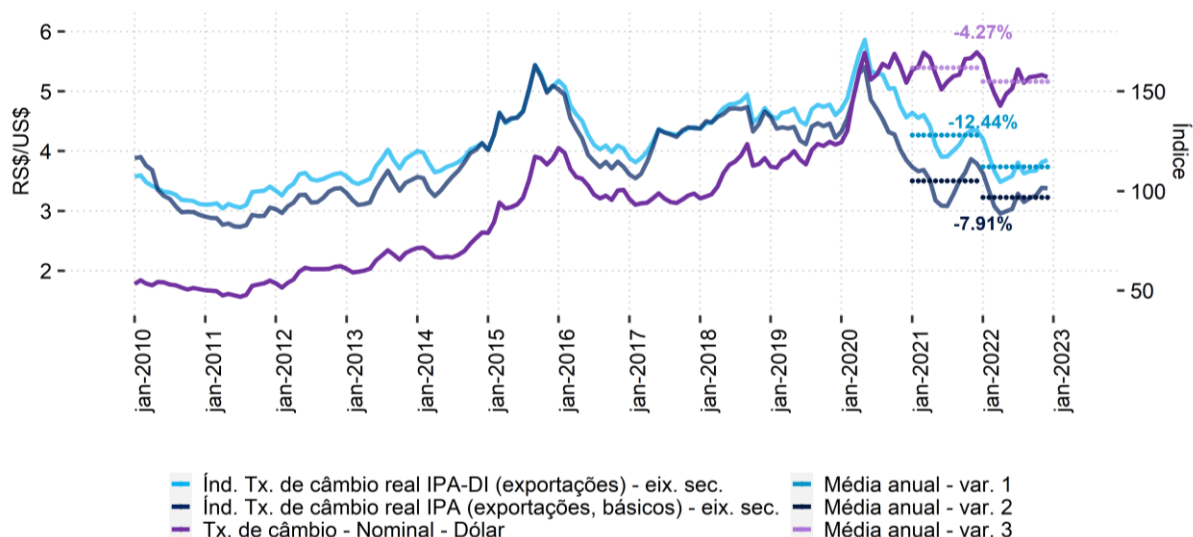
Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

<sup>15</sup> Uma vez que as *commodities* são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos. (CARNEIRO, 2012).

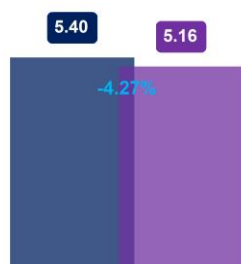
Para as exportações em reais<sup>16</sup>, no comparado dos segundos semestres – R\$ 7,73 bilhões em 2022 e R\$ 5,41 bilhões em 2021 –, o aumento foi de 43,01% (inferior aos 54,72% em dólares). Essa diferença ocorreu devido a valorização do real frente ao dólar nesse íterim – aumento da relação média R\$/US\$ de 5,40 no 2ºS de 2021 para R\$/US\$ 5,16 no 2ºS de 2022 (**Figura 4**).

Para o ano de 2022, a taxa de variação do valor exportado em reais foi de 43,01%, ou seja, também inferior à taxa de variação do valor exportado em dólares (54,23%), totalizando o valor de R\$ 15,07 bilhões em 2022. No ano, a taxa de câmbio apresentou apreciação de 4,27%.

**Figura 4** – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI e IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais e semestrais



Tx. de câmbio - Nominal - Dólar



2º Semestre

■ 2021 ■ 2022

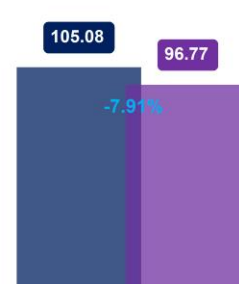
Tx. de câmbio real IPA-DI (exportações)



2º Semestre

■ 2021 ■ 2022

Tx. de câmbio real IPA (exportações, básicos)



2º Semestre

■ 2021 ■ 2022

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>16</sup> Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.



Para a taxa de câmbio real efetiva IPA (exportações, básicos)<sup>17</sup>, essa demonstrou movimento de desvalorização em 2022 (-7,91%). Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com Dólar, mas, também, a relação do Real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, em 2022, o movimento da taxa de câmbio real efetiva demonstrou um cenário de piora para a lucratividade dos exportadores (nesse ponto), uma vez que os preços internos (custos) aumentaram mais do que os externos, e o rendimento advindo da conversão dos dólares recebidos, para reais, foi menor.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no 2ºS de 2022 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Pasta Química de Madeira por Indianópolis (impacto de 15,01 p.p.), de Soja por Uberlândia (impacto de 12,77 p.p.), e de Carne Bovina Congelada por Ituiutaba e Araguari (impacto de 10,91 p.p. e 10,78 p.p., respectivamente).

Para o ano, os destaques são dos mesmos produtos e origens, mas em diferente ordem de relevância: primeiro, Soja por Uberlândia (impacto de 16,96 p.p.); depois, Carne Bovina Congelada por Ituiutaba e Araguari (impacto de 10,43 p.p. e 8,05 p.p., respectivamente); e Pasta Química de Madeira por Indianópolis (impacto de 7,18 p.p.).

---

<sup>17</sup> Entenda em: IPEADATA (2023).

**Tabela 5** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

Município/Produto	Valor 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	Valor 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	
<b>Araguari</b>									
Carne Bovina Congelada	204,82	107,46	90,60	10,78	364,17	210,45	73,05	8,05	
Farelo de Soja	78,53	109,67	-28,39	-3,45					
Soja	72,96	52,74	38,34	2,24	224,71	140,17	60,31	4,43	
Café	44,89	48,35	-7,15	-0,38	128,39	97,69	31,42	1,61	
Ração	21,58	29,62	-27,14	-0,89	46,91	58,61	-19,96	-0,61	
Carne Bovina Fresca	1,92	8,25	-76,71	-0,70	4,43	10,58	-58,13	-0,32	
Restos de Animais	1,37	3,49	-60,67	-0,23					
<b>Capinópolis</b>									
Açúcar	16,65	5,40	208,31	1,25	27,76	6,01	361,55	1,14	
Soja					40,47	48,32	-16,25	-0,41	
<b>Indianópolis</b>									
Pasta Química de Madeira	135,55			15,01	136,99			7,18	
<b>Ituiutaba</b>									
Carne Bovina Congelada	219,29	120,72	81,65	10,91	391,00	191,85	103,80	10,43	
Alcool	23,51	8,03	192,95	1,71	25,34	10,30	145,99	0,79	
Açúcar					14,49	17,14	-15,45	-0,14	
<b>Monte Carmelo</b>									
Café						2,98		-0,16	
<b>Tupaciguara</b>									
Açúcar	48,27	36,54	32,09	1,30					
<b>Uberlândia</b>									
Soja	290,33	174,98	65,93	12,77	908,21	584,57	55,37	16,96	
Milho	45,55	19,00	139,75	2,94	59,64	23,70	151,60	1,88	
Cigarros e afins	18,99	10,70	77,51	0,92	35,94	19,50	84,29	0,86	
Óleo de Soja	10,03	20,25	-50,48	-1,13	35,06	49,21	-28,75	-0,74	
Couros Preparados	8,72	22,22	-60,74	-1,49	24,07	46,08	-47,77	-1,15	
Farelo de Soja	5,69	7,73	-26,41	-0,23					
Cervejas de malte		5,89		-0,65	2,33	9,13	-74,47	-0,36	
Colofónias e ácidos resínicos		2,86		-0,32	2,62	6,95	-62,35	-0,23	
Leite e nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes					0,89	3,48	-74,29	-0,14	

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 2ºS de 2022 foi de variação positiva do valor (47,66%) e da quantidade exportada (31,82%), em relação ao 2ºS de 2021, do mesmo modo que o resultado das exportações da RGInt (58,76% para o valor e 45,02% para a quantidade), não obstante, para a RGInt de Uberlândia, os resultados foram melhores.

Já para o ano de 2022 (ano), as exportações brasileiras dos dezesseis principais produtos exportados pela RGInt também apresentam crescimento do valor (39,18%) e da quantidade (13,04%), sendo o aumento das vendas da RGInt superior ao do Brasil nos dois casos.

Para a análise dos produtos em separado, destacam-se, principalmente, os melhores resultados comparativos das exportações de Carne Bovina Congela e Soja da Região, enquanto para Farelo de Soja, Café e Óleo de Soja, o desempenho do Brasil foi superior ao da RGInt.

Para o ano de 2022 os destaques positivos da Região foram praticamente os mesmos, com ênfase para as vendas de Soja da RGInt, que exibiu aumento tanto em valor quanto em quantidade, enquanto o Brasil como um todo demonstrou redução da quantidade negociada desse produto. Em relação aos destaques negativos da Região, evidenciam-se as vendas de Ração e Óleo de Soja, que exibiram variação negativa, enquanto para o Brasil o movimento foi de expansão.

**Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 2ºS e ano de 2021 e 2022**

Produto	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Carne Bovina Congelada	5.737,43	3,37	3.831,06	2,65	49,76	1,32	10.938,23	3,27	6.971,21	2,48	56,91	1,41
Soja	16.145,19	9,49	13.986,14	9,67	15,44	1,49	46.664,33	13,97	38.638,73	13,76	20,77	2,86
Pasta Química de Madeira	297,47	0,17	160,37	0,11	85,49	0,09	469,20	0,14	329,85	0,12	42,25	0,05
Açúcar	7.215,73	4,24	5.035,56	3,48	43,30	1,51	11.003,83	3,29	9.186,41	3,27	19,78	0,65
Farelo de Soja	5.138,70	3,02	3.807,11	2,63	34,98	0,92	10.339,53	3,09	7.342,74	2,61	40,81	1,07
Milho	10.462,11	6,15	3.427,99	2,37	205,20	4,86	12.264,07	3,67	4.188,85	1,49	192,78	2,88
Café	4.230,10	2,49	3.097,69	2,14	36,56	0,78	8.542,53	2,56	5.833,26	2,08	46,45	0,96
Álcool	1.214,45	0,71	569,19	0,39	113,37	0,45	1.757,97	0,53	1.061,15	0,38	65,67	0,25
Ração	229,48	0,13	242,82	0,17	-5,49	-0,01	446,24	0,13	422,97	0,15	5,50	0,01
Cigarros e afins	37,15	0,02	19,49	0,01	90,60	0,01	61,01	0,02	35,35	0,01	72,57	0,01
Óleo de Soja	1.889,08	1,11	1.142,49	0,79	65,35	0,52	3.946,12	1,18	2.016,69	0,72	95,67	0,69
Restos de Animais	137,54	0,08	190,03	0,13	-27,62	-0,04	281,99	0,08	343,09	0,12	-17,81	-0,02
Couros Preparados	305,02	0,18	406,95	0,28	-25,05	-0,07	688,38	0,21	788,28	0,28	-12,67	-0,04
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	68,67	0,04	49,07	0,03	39,95	0,01	113,62	0,03	91,26	0,03	24,50	0,01
Sais e Hidróxidos de Amônio	50,38	0,03	27,50	0,02	83,18	0,02	90,00	0,03	50,61	0,02	77,81	0,01
Misturas de Substâncias Odoríferas	39,14	0,02	32,72	0,02	19,62	0,00	76,12	0,02	68,34	0,02	11,39	0,00
<b>Total Grupo</b>	<b>53.197,64</b>	<b>31,26</b>	<b>36.026,19</b>	<b>24,91</b>	<b>47,66</b>	<b>11,87</b>	<b>107.683,18</b>	<b>32,23</b>	<b>77.368,79</b>	<b>27,55</b>	<b>39,18</b>	<b>10,80</b>
<b>Total Geral</b>	<b>170.403,78</b>	<b>100</b>	<b>144.637,91</b>	<b>100</b>	<b>17,81</b>	<b>17,81</b>	<b>334.463,08</b>	<b>100</b>	<b>280.814,58</b>	<b>100</b>	<b>19,10</b>	<b>19,10</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022**

Produto	Quant. 2ºS 2022	Quant. 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço 2ºS 2022	Preço 2ºS 2021	Tx. Var. PM	Quant. 2022	Quant. 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço 2022	Preço 2021	Tx. Var. PM
Carne Bovina Congelada	986,58	718,86	37,24	0,08	5,82	5,33	9,12	1.849,26	1.382,51	33,76	0,07	5,91	5,04	17,30
Soja	25.914,35	28.572,74	-9,30	-0,75	0,62	0,49	27,28	78.932,12	86.109,80	-8,34	-1,02	0,59	0,45	31,75
Pasta Química de Madeira	364,88	270,30	34,99	0,03	0,82	0,59	37,41	649,67	571,46	13,69	0,01	0,72	0,58	25,12
Açúcar	17.572,52	14.460,94	21,52	0,88	0,41	0,35	17,92	27.291,06	27.254,88	0,13	0,01	0,40	0,34	19,63
Farelo de Soja	10.072,83	9.038,78	11,44	0,29	0,51	0,42	21,12	20.359,94	17.149,13	18,72	0,46	0,51	0,43	18,61
Milho	37.106,12	16.777,46	121,17	5,72	0,28	0,20	37,99	43.389,33	20.429,57	112,39	3,28	0,28	0,21	37,85
Café	1.055,34	1.058,82	-0,33	-0,00	4,01	2,93	37,01	2.135,41	2.288,34	-6,68	-0,02	4,00	2,55	56,93
Álcool	1.368,19	762,83	79,36	0,17	0,89	0,75	18,96	1.972,68	1.562,22	26,27	0,06	0,89	0,68	31,20
Ração	180,34	212,56	-15,16	-0,01	1,27	1,14	11,39	357,69	384,78	-7,04	-0,00	1,25	1,10	13,49
Cigarros e afins	4,56	2,80	62,86	0,00	8,15	6,97	17,04	7,62	5,16	47,76	0,00	8,01	6,86	16,80
Óleo de Soja	1.337,54	881,36	51,76	0,13	1,41	1,30	8,95	2.609,40	1.650,91	58,06	0,14	1,51	1,22	23,80
Restos de Animais	69,56	71,59	-2,83	-0,00	1,98	2,65	-25,52	133,09	137,96	-3,53	-0,00	2,12	2,49	-14,80
Couros Preparados	19,99	26,22	-23,77	-0,00	15,26	15,52	-1,67	44,03	57,04	-22,81	-0,00	15,63	13,82	13,14
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	41,37	35,75	15,71	0,00	1,66	1,37	20,95	72,91	71,26	2,31	0,00	1,56	1,28	21,69
Sais e Hidróxidos de Amônio	28,86	25,88	11,52	0,00	1,75	1,06	64,26	55,83	50,50	10,56	0,00	1,61	1,00	60,83
Misturas de Substâncias Odoríferas	2,72	2,99	-9,14	-0,00	14,39	10,93	31,66	5,87	6,44	-8,90	-0,00	12,97	10,61	22,26
<b>Total Grupo</b>	<b>96.125,74</b>	<b>72.919,89</b>	<b>31,82</b>	<b>6,53</b>	<b>0,55</b>	<b>0,49</b>	<b>12,02</b>	<b>179.865,89</b>	<b>159.111,96</b>	<b>13,04</b>	<b>2,96</b>	<b>0,60</b>	<b>0,49</b>	<b>23,12</b>
<b>Total Geral</b>	<b>411.416,02</b>	<b>355.155,33</b>	<b>15,84</b>	<b>15,84</b>	<b>0,41</b>	<b>0,41</b>	<b>1,55</b>	<b>741.802,77</b>	<b>700.387,17</b>	<b>5,91</b>	<b>5,91</b>	<b>0,45</b>	<b>0,40</b>	<b>12,45</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$/Quantidade (Kg).

No 2ºS de 2022, os exportadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 101 diferentes países (**Tabela 8**), dos quais a China continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 892,87 milhões (63,90% das exportações totais), e, também, foi o principal vetor de expansão do valor exportado da RGInt nesse período (impacto de 52,54 p.p.).

No ano de 2022, a China também foi o principal destino das exportações da Região, representando 64,10% das vendas totais, e o destino que apresentou maior impacto no crescimento das exportações totais (46,59 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que os aumentos das vendas de Carne Bovina Congelada, de Pasta Química de Madeira e de Soja, no 2º semestre e no ano, foram todos para a China.

**Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022**  
(US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>China</b>	892,87	63,90	418,38	46,33	113,41	52,54	1.886,76	64,10	997,50	52,26	89,15	46,59
<b>Chile</b>	47,46	3,40	52,66	5,83	-9,88	-0,58	79,18	2,69	55,15	2,89	43,59	1,26
<b>Países Baixos (Holanda)</b>	47,18	3,38	26,02	2,88	81,32	2,34	73,26	2,49	52,23	2,74	40,27	1,10
<b>Indonésia</b>	33,02	2,36	1,77	0,20	1.762,32	3,46	43,25	1,47	8,02	0,42	439,08	1,85
<b>Irã</b>	29,29	2,10	24,29	2,69	20,57	0,55	77,57	2,64	37,15	1,95	108,82	2,12
<b>Alemanha</b>	27,00	1,93	51,96	5,75	-48,04	-2,76	89,25	3,03	78,38	4,11	13,87	0,57
<b>Colômbia</b>	22,77	1,63	9,97	1,10	128,40	1,42	42,61	1,45	25,50	1,34	67,10	0,90
<b>Tailândia</b>	22,54	1,61	6,68	0,74	237,41	1,76	69,72	2,37	46,00	2,41	51,58	1,24
<b>Estados Unidos</b>	18,91	1,35	23,91	2,65	-20,91	-0,55	40,28	1,37	37,37	1,96	7,77	0,15
<b>Paraguai</b>	18,17	1,30	18,53	2,05	-1,94	-0,04	26,49	0,90	23,91	1,25	10,79	0,14
<b>Vietnã</b>	13,66	0,98	27,10	3,00	-49,57	-1,49	55,67	1,89	71,29	3,74	-21,90	-0,82
<b>Emirados Árabes Unidos</b>	13,39	0,96	2,83	0,31	373,78	1,17	16,74	0,57	4,27	0,22	292,12	0,65
<b>Japão</b>	12,47	0,89	16,84	1,86	-25,96	-0,48	24,72	0,84	32,92	1,72	-24,90	-0,43
<b>Itália</b>	11,23	0,80	7,67	0,85	46,50	0,39	18,47	0,63	15,21	0,80	21,37	0,17
<b>Índia</b>	11,07	0,79	11,69	1,29	-5,30	-0,07	20,78	0,71	19,94	1,04	4,21	0,04
<b>Tunísia</b>	9,84	0,70	0,64	0,07	1.429,70	1,02	14,58	0,50	1,52	0,08	859,35	0,68
<b>Total Grupo</b>	<b>1.230,87</b>	<b>88,09</b>	<b>700,93</b>	<b>77,62</b>	<b>75,61</b>	<b>58,68</b>	<b>2.579,35</b>	<b>87,62</b>	<b>1.506,36</b>	<b>78,92</b>	<b>71,23</b>	<b>56,22</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.397,26</b>	<b>100</b>	<b>903,07</b>	<b>100</b>	<b>54,72</b>	<b>54,72</b>	<b>2.943,68</b>	<b>100</b>	<b>1.908,64</b>	<b>100</b>	<b>54,23</b>	<b>54,23</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 9** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

Produto/País Destino		Valor 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	Valor 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Açúcar</b>									
	Emirados Árabes Unidos	13,20	0,59	2.131,05	1,40				
	Indonésia	13,06	0,13	9.917,74	1,43	13,91	1,72	706,78	0,64
<b>Álcool</b>									
	Países Baixos (Holanda)	23,51			2,60	23,51			1,23
<b>Café</b>									
	Japão	4,27	15,07	-71,67	-1,20	13,48	25,64	-47,41	-0,64
<b>Carne Bovina Congelada</b>									
	China	407,74	180,32	126,12	25,18	706,91	327,94	115,56	19,86
	Estados Unidos		11,25		-1,25				
<b>Couros Preparados</b>									
	Vietnã	7,43	20,10	-63,02	-1,40	21,32	42,56	-49,90	-1,11
<b>Farelo de Soja</b>									
	Alemanha	21,85	47,92	-54,40	-2,89				
	Chile					74,44	45,48	63,65	1,52
<b>Milho</b>									
	Irã	14,05	1,97	611,81	1,34				
<b>Óleo de Soja</b>									
	Irã	0,93	11,31	-91,78	-1,15				
	China					1,62	22,48	-92,78	-1,09
<b>Pasta Química de Madeira</b>									
	China	115,08			12,74	115,39			6,05
	Indonésia	17,47			1,93	18,59			0,97
<b>Soja</b>									
	China	335,91	213,23	57,54	13,58	1.014,99	612,54	65,70	21,09
	Tailândia	21,55	3,10	595,50	2,04	60,70	32,31	87,85	1,49
	Países Baixos (Holanda)		11,18		-1,24		13,71		-0,72
	Paquistão					19,33	35,16	-45,03	-0,83
	Irã					47,63	23,86	99,60	1,25

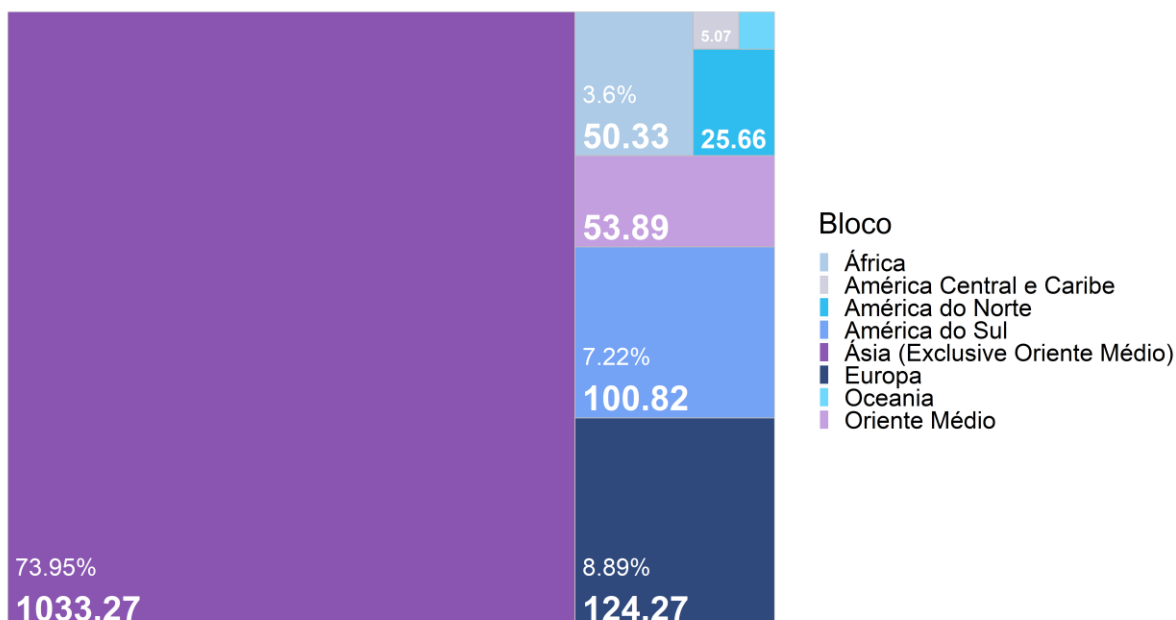
Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.



Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2022, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 1,03 bilhão (73,95%) (**Gráfico 4**).

**Gráfico 4** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberlândia, por blocos de países, no ano de 2022, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Óleo de Soja e Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 90,53% do valor total (no 2ºS de 2022) e 92,86% no ano. Os produtos classificados como Básicos foram os principais exportados pela Intermediária de Uberlândia (73,47% e 81,77% das exportações totais no 2ºS e no ano, respectivamente), entre os quais estão os dois principais produtos exportados pela RGInt (**Tabela 10**).

Pela SIIT, vê-se que 60,93% e 49,97% dos produtos exportados no 2ºS e no ano, respectivamente, são da Indústria de Transformação de Baixa Tecnologia (**Tabela 11**), tendo sido essa a categoria mais representativa por aquela classificação.

**Tabela 10** – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

Fator Agregado	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Básicos</b>	1.026,61	73,47	699,56	77,46	46,75	36,22	2.407,15	81,77	1.546,45	81,02	55,66	45,09
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	147,94	10,59	25,00	2,77	491,82	13,61	167,33	5,68	52,12	2,73	221,05	6,04
<b>Produtos Manufaturados</b>	90,42	6,47	74,76	8,28	20,96	1,73	159,03	5,40	137,08	7,18	16,01	1,15
<b>Consumo de Bordo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Transações Especiais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.264,98</b>	<b>90,53</b>	<b>799,31</b>	<b>88,51</b>	<b>58,26</b>	<b>51,56</b>	<b>2.733,50</b>	<b>92,86</b>	<b>1.735,66</b>	<b>90,94</b>	<b>57,49</b>	<b>52,28</b>
<b>Total</b>	<b>1.397,26</b>	<b>100</b>	<b>903,07</b>	<b>100</b>	<b>54,72</b>	<b>54,72</b>	<b>2.943,68</b>	<b>100</b>	<b>1.908,64</b>	<b>100</b>	<b>54,23</b>	<b>54,23</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 11** – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e ano de 2021 e 2022

SIIT	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	851,30	60,93	551,79	61,10	54,28	33,17	1.470,85	49,97	949,66	49,76	54,88	27,31
<b>Produtos N.C.I.T.</b>	449,80	32,19	274,37	30,38	63,94	19,43	1.271,49	43,19	813,10	42,60	56,38	24,02
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	24,54	1,76	9,62	1,06	155,20	1,65	27,66	0,94	12,64	0,66	118,72	0,79
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	15,20	1,09	10,14	1,12	49,98	0,56	26,56	0,90	20,01	1,05	32,74	0,34
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	0,60	0,04	1,04	0,11	-41,78	-0,05	0,98	0,03	1,09	0,06	-10,34	-0,01
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.341,45</b>	<b>96,01</b>	<b>846,94</b>	<b>93,78</b>	<b>58,39</b>	<b>54,76</b>	<b>2.797,54</b>	<b>95,04</b>	<b>1.796,50</b>	<b>94,12</b>	<b>55,72</b>	<b>52,45</b>
<b>Total</b>	<b>1.397,26</b>	<b>100</b>	<b>903,07</b>	<b>100</b>	<b>54,72</b>	<b>54,72</b>	<b>2.943,68</b>	<b>100</b>	<b>1.908,64</b>	<b>100</b>	<b>54,23</b>	<b>54,23</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 12** – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 2ºS de 2022

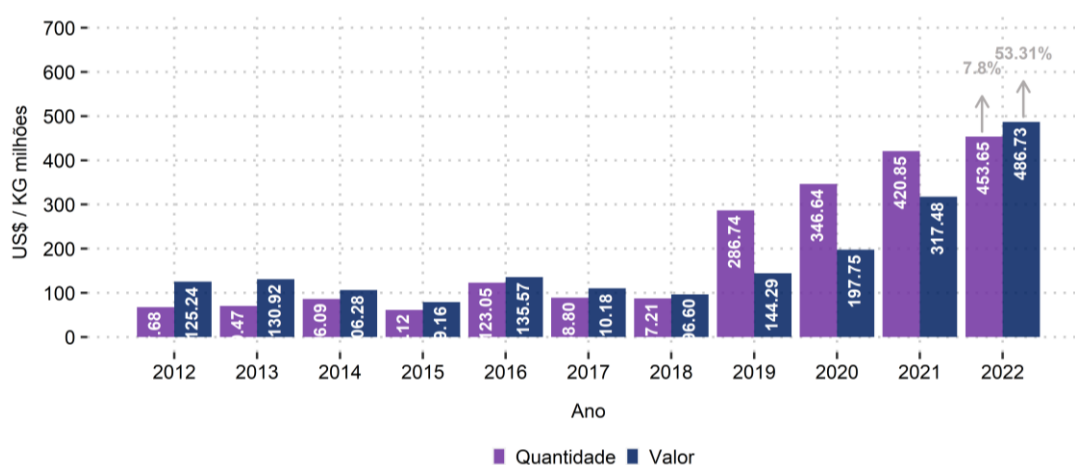
Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2022
<b>Carne Bovina Congelada</b>	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	424,11
<b>Soja</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	390,93
<b>Pasta Química de Madeira</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	135,55
<b>Açúcar</b>	Produtos Semimanufaturados/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	111,94
<b>Farelo de Soja</b>	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	84,22
<b>Milho</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	55,51
<b>Café</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T./ P.I.T de Baixa Tecnologia	49,80
<b>Álcool</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	23,51
<b>Ração</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	21,58
<b>Cigarros e afins</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	18,99
<b>Óleo de Soja</b>	Produtos Semimanufaturados/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	10,03
<b>Restos de Animais</b>	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	9,91
<b>Couros Preparados</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	8,72
<b>Outras Gorduras e Óleos Vegetais</b>	Produtos Semimanufaturados/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	8,26
<b>Sais e Hidróxidos de Amônio</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	7,62
<b>Misturas de Substâncias Odoríferas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	3,75

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.  
P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

## Importações

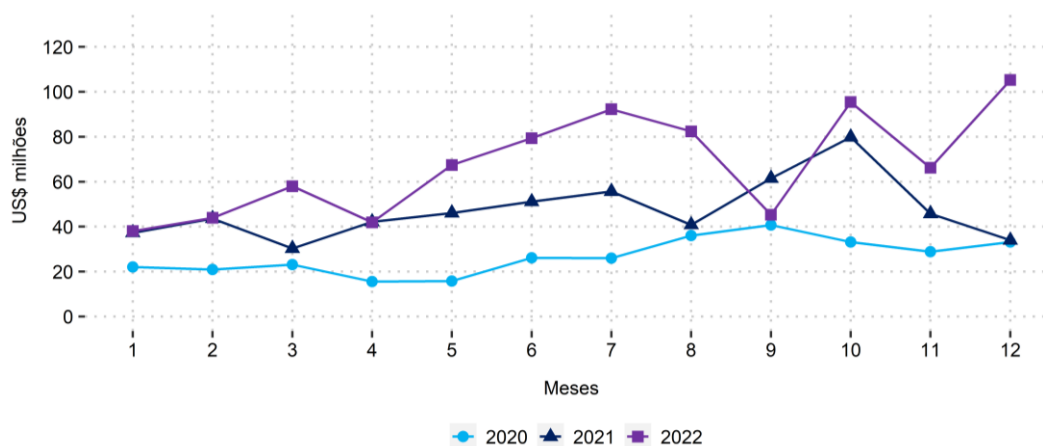
De acordo com o **Gráfico 5** constata-se que as importações da Região Intermediária de Uberlândia, no 2ºS de 2022, no valor de US\$ 486,73 milhões, apresentaram valores (nominais) superiores a toda a série histórica (desde 1997), com taxa de crescimento de 53,31%. Para o volume importado, na quantidade de 453,65 mil toneladas (aumento de 7,80%), é verificado que esse também superou todos os anos estudados.

**Gráfico 5** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 2ºS dos anos de 2012 a 2022



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

**Gráfico 6** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – valores mensais em US\$ milhões (2020, 2021 e 2022)

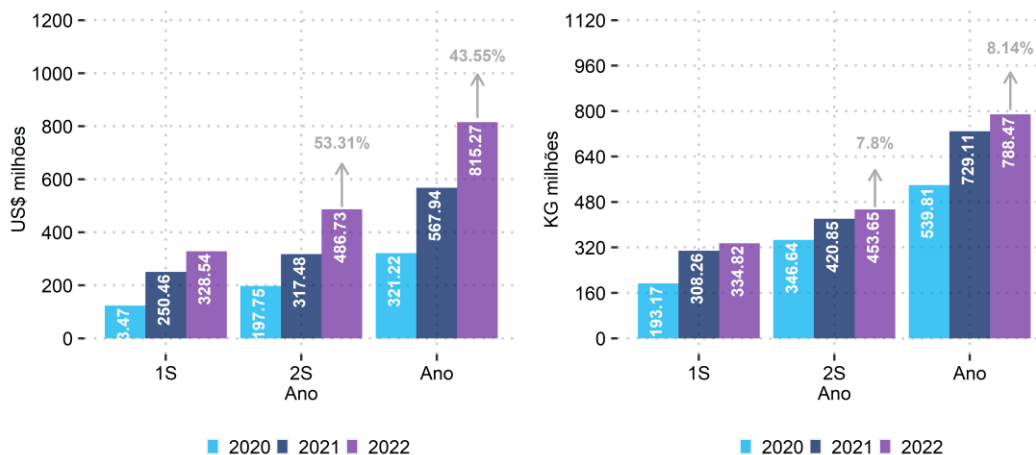


Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Com isso, as importações da RGInt em 2022 (ano), de US\$ 815,27 bilhões, foi 43,55% maior do que em 2021 (**Gráfico 7**), e, também, superior aos resultados de todos

os anos da série histórica (desde 1997), assim como em quantidade, em que o volume das importações foi 8,14% superior a 2021, totalizando 788,47 mil toneladas.

**Gráfico 7** – Importações da Região Intermediária de Uberlândia – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e anos de 2020 a 2022



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13** observa-se os valores importados por município, em que, dos 24 municípios da Região, oito importaram no 2ºS de 2022. Araguari e Uberlândia concentraram quase a totalidade das importações da RGInt em valor (83,42%). No entanto, o aumento das importações da Região foi efetivado pela elevação de Araguari (impacto de 14,55 p.p.), de Indianópolis (impacto de 17,83 p.p.) e Uberlândia (impacto de 11,67 p.p.).

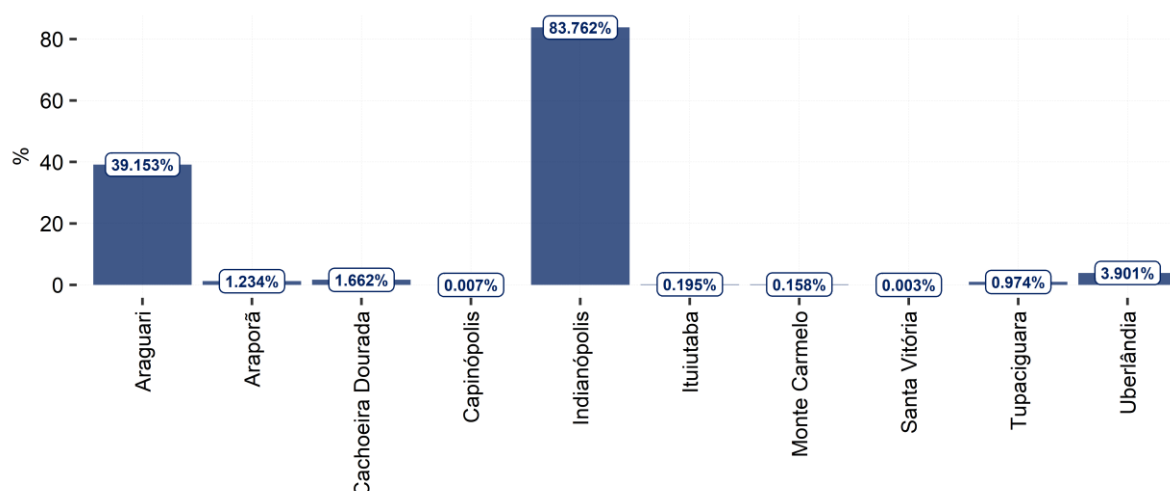
Para o ano, os municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia foram os principais vetores de expansão das importações, com impactos de 32,15 p.p., 6,27 p.p. e 5,45 p.p., respectivamente, sobre a taxa de variação total (43,55%). Destaque para os dados de Indianópolis, que praticamente importou apenas nos anos 2021 e 2022, e apresentou a maior estatística (83,76%) para importações em relação ao PIB em 2022 (**Gráfico 8**).

**Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022**

Município	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Araguari	230.581,79	47,37	152.636,60	48,08	51,07	24,55	404.154,25	49,57	221.558,27	39,01	82,41	32,15
Uberlândia	175.450,54	36,05	138.401,19	43,59	26,77	11,67	314.318,50	38,55	283.386,43	49,90	10,92	5,45
Indianópolis	77.960,29	16,02	21.344,01	6,72	265,26	17,83	90.010,89	11,04	54.417,56	9,58	65,41	6,27
Araporã	1.425,98	0,29	4.309,88	1,36	-66,91	-0,91	3.217,12	0,39	7.280,75	1,28	-55,81	-0,72
Ituiutaba	696,38	0,14	449,99	0,14	54,75	0,08	1.367,66	0,17	717,41	0,13	90,64	0,11
Monte Carmelo	352,46	0,07	22,19	0,01	1.488,18	0,10	425,67	0,05	57,69	0,01	637,83	0,06
Tupaciguara	248,90	0,05	240,96	0,08	3,29	0,00	1.466,35	0,18	410,18	0,07	257,49	0,19
Cachoeira Dourada	10,93	0,00	33,43	0,01	-67,29	-0,01	300,65	0,04	56,14	0,01	435,54	0,04
Campina Verde			10,55	0,00		-0,00			20,58	0,00		-0,00
Capinópolis							5,92	0,00				0,00
Prata			33,53	0,01		-0,01			33,53	0,01		-0,01
Santa Vitória							4,40	0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>486.727,27</b>	<b>100</b>	<b>317.482,34</b>	<b>100</b>	<b>53,31</b>	<b>53,31</b>	<b>815.271,41</b>	<b>100</b>	<b>567.938,55</b>	<b>100</b>	<b>43,55</b>	<b>43,55</b>
<b>QUANTIDADE</b>												
Araguari	369.241,88	81,39	316.938,55	75,31	16,50	12,43	612.603,33	77,69	508.525,87	69,75	20,47	14,27
Uberlândia	75.816,74	16,71	91.675,14	21,78	-17,30	-3,77	151.823,53	19,26	195.628,04	26,83	-22,39	-6,01
Indianópolis	5.436,52	1,20	1.515,55	0,36	258,71	0,93	16.144,13	2,05	3.234,22	0,44	399,17	1,77
Araporã	2.625,08	0,58	10.582,42	2,51	-75,19	-1,89	7.134,72	0,90	21.514,16	2,95	-66,84	-1,97
Ituiutaba	137,26	0,03	93,74	0,02	46,42	0,01	205,09	0,03	153,18	0,02	33,88	0,01
Monte Carmelo	325,79	0,07	1,69	0,00	19.166,17	0,08	386,46	0,05	8,79	0,00	4.295,63	0,05
Tupaciguara	70,69	0,02	15,89	0,00	344,70	0,01	151,03	0,02	19,63	0,00	669,50	0,02
Cachoeira Dourada	0,08	0,00	2,40	0,00	-96,58	-0,00	25,17	0,00	2,77	0,00	808,37	0,00
Campina Verde			1,18	0,00		-0,00			1,92	0,00		-0,00
Capinópolis							0,10	0,00				0,00
Prata			19,60	0,00		-0,00			19,60	0,00		-0,00
Santa Vitória							0,03	0,00				0,00
<b>Total</b>	<b>453.654,03</b>	<b>100</b>	<b>420.846,17</b>	<b>100</b>	<b>7,80</b>	<b>7,80</b>	<b>788.473,59</b>	<b>100</b>	<b>729.108,18</b>	<b>100</b>	<b>8,14</b>	<b>8,14</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 8** – Valor importador em relação ao PIB, por município, no ano de 2022<sup>18</sup>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 342 produtos importados pela RGInt no 2ºS de 2022 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 17 principais produtos concentraram 86,45% do valor importado total, sendo Fertilizantes, Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas, Arroz e Carne Bovina Fresca os principais produtos importados, concentrando 65,68% do valor importado total no período. Nesse período as importações foram impulsionadas, principalmente, pelos Fertilizantes Potássicos e pelas Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas (impactos de 21,68 p.p. e 12,08, naquela ordem).

No ano, entretanto, a concentração das importações foi mais evidente em Fertilizantes Potássicos e Outros Fertilizantes (37,91% das importações), sendo esses, e Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas, os principais impulsionadores das importações no ano (impactos de 21,47 p.p., 7,11 p.p. e 5,76 p.p., respectivamente).

Além disso, destaca-se que o aumento do valor importado de Fertilizantes Azotados no ano ocorreu devido à forte elevação dos seus preços, embora em quantidades esse produto apresentou queda das importações. Aliás, o aumento dos preços de todos os fertilizantes importados foi significativo.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 2ºS e no ano de 2022 (**Tabela 16**) destacam-se, principalmente, o aumento das compras

<sup>18</sup> Referente ao PIB de 2020 – último dado disponível – projetado para 2021 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais, e para 2022 por tendência (regressão linear simples).

de Fertilizantes Potássicos por Araguari (impactos de 21,62 p.p no semestre e 20,89 p.p. no ano) e Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas por Indianópolis (impactos de 12,08 p.p no semestre e 5,76 p.p. no ano).



**Tabela 14** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

Produto	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Fertilizantes Potássicos	109,42	22,48	40,61	12,79	169,47	21,68	179,21	21,98	57,27	10,08	212,93	21,47
Outros Fertilizantes	64,50	13,25	64,92	20,45	-0,63	-0,13	129,84	15,93	89,44	15,75	45,17	7,11
Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas	41,52	8,53	3,18	1,00	1.205,65	12,08	41,60	5,10	8,90	1,57	367,33	5,76
Fertilizantes Azotados	37,71	7,75	42,16	13,28	-10,56	-1,40	67,26	8,25	56,89	10,02	18,23	1,83
Arroz	36,75	7,55	26,81	8,44	37,07	3,13	65,98	8,09	56,92	10,02	15,92	1,60
Carne Bovina Fresca	29,80	6,12	16,39	5,16	81,74	4,22	51,20	6,28	38,38	6,76	33,40	2,26
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	16,40	3,37	4,78	1,51	242,84	3,66	17,10	2,10	5,67	1,00	201,45	2,01
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	14,74	3,03	4,31	1,36	242,17	3,29	17,80	2,18	7,17	1,26	148,24	1,87
Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura	14,74	3,03	6,31	1,99	133,49	2,65	14,80	1,82	14,97	2,64	-1,08	-0,03
Fornos Industriais ou de Laboratório, Incluídos os Incineradores, Não Elétricos	11,78	2,42				3,71	11,78	1,45	1,65	0,29	613,12	1,78
Carne Bovina Congelada	10,11	2,08	9,91	3,12	1,99	0,06	22,57	2,77	20,07	3,53	12,47	0,44
Fertilizantes Fosfatados	9,52	1,96	6,24	1,97	52,57	1,03	12,32	1,51	6,74	1,19	82,87	0,98
Misturas de Substâncias Odoríferas	8,14	1,67	5,82	1,83	39,98	0,73	16,72	2,05	12,45	2,19	34,36	0,75
Pneumáticos Novos, de Borracha	6,88	1,41	2,74	0,86	150,86	1,30	9,59	1,18	4,80	0,84	99,91	0,84
Azeite de Oliveira e Respectivas Frações	5,23	1,07	3,85	1,21	35,63	0,43	9,74	1,19	5,86	1,03	66,17	0,68
Tabaco Não Manufaturado etc.	3,54	0,73	1,89	0,59	87,41	0,52	5,61	0,69	4,89	0,86	14,75	0,13
<b>Total Grupo</b>	<b>420,77</b>	<b>86,45</b>	<b>239,92</b>	<b>75,57</b>	<b>75,38</b>	<b>56,96</b>	<b>673,14</b>	<b>82,57</b>	<b>392,06</b>	<b>69,03</b>	<b>71,69</b>	<b>49,49</b>
<b>Total Geral</b>	<b>486,73</b>	<b>100</b>	<b>317,48</b>	<b>100</b>	<b>53,31</b>	<b>53,31</b>	<b>815,27</b>	<b>100</b>	<b>567,94</b>	<b>100</b>	<b>43,55</b>	<b>43,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022**

Produto	Quant. 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Quant. 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço 2ºS 2022	Preço 2ºS 2021	Tx. Var. PM	Quant. 2022	% 2022	Quant. 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço 2022	Preço 2021	Tx. Var. PM
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	143,00	31,52	86,46	65,41	13,44	0,77	0,47	62,92	222,44	28,21	153,63	44,79	9,44	0,81	0,37	116,13
<b>Outros Fertilizantes</b>	96,80	21,34	105,14	-7,93	-1,98	0,67	0,62	7,93	173,04	21,95	158,12	9,44	2,05	0,75	0,57	32,65
<b>Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas</b>	1,50	0,33	0,26	486,78	0,30	27,65	12,43	122,51	1,50	0,19	0,36	314,26	0,16	27,68	24,54	12,81
<b>Fertilizantes Azotados</b>	79,86	17,60	112,08	-28,75	-7,66	0,47	0,38	25,53	130,55	16,56	168,48	-22,51	-5,20	0,52	0,34	52,58
<b>Arroz</b>	89,73	19,78	67,93	32,09	5,18	0,41	0,39	3,77	169,47	21,49	140,31	20,78	4,00	0,39	0,41	-4,03
<b>Carne Bovina Fresca</b>	4,98	1,10	2,55	95,64	0,58	5,98	6,44	-7,10	8,14	1,03	7,02	15,98	0,15	6,29	5,47	15,02
<b>Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório</b>	0,04	0,01	0,02	119,82	0,01	384,52	246,55	55,96	0,05	0,01	0,02	118,51	0,00	339,76	246,28	37,96
<b>Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos</b>	0,30	0,07	0,02	1.173,14	0,07	48,66	181,04	-73,12	0,33	0,04	0,06	453,37	0,04	54,26	120,95	-55,14
<b>Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura</b>	1,24	0,27	0,34	266,22	0,21	11,90	18,66	-36,24	1,24	0,16	0,62	101,64	0,09	11,91	24,28	-50,94
<b>Fornos Industriais ou de Laboratório, Incluídos os Incineradores, Não Elétricos</b>	2,16	0,48			0,51	5,45			2,16	0,27	0,28	667,16	0,26	5,45	5,86	-7,04
<b>Carne Bovina Congelada</b>	1,11	0,24	1,32	-15,55	-0,05	9,10	7,53	20,77	2,90	0,37	2,62	10,48	0,04	7,79	7,66	1,80
<b>Fertilizantes Fosfatados</b>	9,35	2,06	15,04	-37,83	-1,35	1,02	0,42	145,42	17,58	2,23	18,09	-2,84	-0,07	0,70	0,37	88,22
<b>Misturas de Substâncias Odoríferas</b>	0,17	0,04	0,09	85,07	0,02	49,10	64,91	-24,36	0,28	0,04	0,19	50,21	0,01	58,78	65,71	-10,55
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	2,66	0,59	1,11	138,99	0,37	2,59	2,46	4,97	3,69	0,47	1,99	85,82	0,23	2,60	2,41	7,58
<b>Azeite de Oliveira e Respectivas Fracções</b>	1,00	0,22	0,86	16,99	0,03	5,22	4,51	15,94	1,95	0,25	1,35	44,90	0,08	4,99	4,35	14,67
<b>Tabaco Não Manufaturado etc.</b>	0,46	0,10	0,27	70,29	0,04	7,74	7,03	10,05	0,74	0,09	0,62	19,47	0,02	7,58	7,89	-3,95
<b>Total Grupo</b>	<b>434,36</b>	<b>95,75</b>	<b>393,47</b>	<b>10,39</b>	<b>9,72</b>	<b>0,97</b>	<b>0,61</b>	<b>58,87</b>	<b>736,07</b>	<b>93,35</b>	<b>653,75</b>	<b>12,59</b>	<b>11,29</b>	<b>0,91</b>	<b>0,60</b>	<b>52,49</b>
<b>Total Geral</b>	<b>453,65</b>	<b>100</b>	<b>420,85</b>	<b>7,80</b>	<b>7,80</b>	<b>1,07</b>	<b>0,75</b>	<b>42,22</b>	<b>788,47</b>	<b>100</b>	<b>729,11</b>	<b>8,14</b>	<b>8,14</b>	<b>1,03</b>	<b>0,78</b>	<b>32,74</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

**Tabela 16** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

Município/Produto	Valor 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	Valor 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	
<b>Araguari</b>									
Fertilizantes Potássicos	107,23	38,59	177,88	21,62	172,14	53,51	221,69	20,89	
Outros Fertilizantes	45,91	51,95	-11,63	-1,90	102,19	71,46	42,99	5,41	
Fertilizantes Azotados	35,51	37,60	-5,56	-0,66	63,25	51,56	22,69	2,06	
Arroz	30,05	16,99	76,88	4,11	50,47	35,04	44,03	2,72	
<b>Indianópolis</b>									
Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas	41,52	3,18	1.205,65	12,08	41,60	8,90	367,33	5,76	
Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura	14,51	5,96	143,53	2,69					
Fornos Industriais ou de Laboratório, Incluídos os Incineradores, Não Elétricos	11,78			3,71	11,78	1,65	613,12	1,78	
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	9,29			2,93	9,29			1,64	
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases		2,44		-0,77	2,00	6,89	-71,00	-0,86	
Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes e outros		2,52		-0,79		2,52		-0,44	
Outras máquinas e aparelhos, para o trabalho da pasta de papel, do papel ou do cartão, incluídas as cortadeiras de todos os tipos		2,99		-0,94		2,99		-0,53	
Máquinas e aparelhos, elétricos, com função própria						5,85		-1,03	
<b>Uberlândia</b>									
Carne Bovina Fresca	29,80	16,39	81,74	4,22	51,20	38,38	33,40	2,26	
Outros Fertilizantes	17,32	10,13	71,04	2,27	25,50	13,57	88,01	2,10	
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	16,40	4,78	242,84	3,66	17,10	5,67	201,45	2,01	
Pneumáticos Novos, de Borracha	6,88	2,74	150,86	1,30					
Arroz	6,69	9,82	-31,82	-0,98	15,51	21,88	-29,10	-1,12	
Fertilizantes Azotados	2,19	3,88	-43,47	-0,53					
Malte, mesmo torrado	2,01	5,99	-66,49	-1,25	5,30	15,31	-65,36	-1,76	
Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco	0,68	5,57	-87,84	-1,54	1,23	12,44	-90,08	-1,97	
Máquinas e aparelhos para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas, exceto óleos ou gorduras vegeta	0,28	1,95	-85,79	-0,53	2,80	8,99	-68,83	-1,09	
Óleo de Soja						4,66		-0,82	
Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases					1,08	3,87	-72,23	-0,49	

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

No 2ºS de 2022, os importadores da Região Intermediária de Uberlândia negociaram com 71 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), a Rússia foi o principal parceiro, concentrando 33,41% das importações totais, e, também, o principal responsável pelo aumento das importações da RGInt, no 2º semestre (impacto de 22,10 p.p.) e no ano (impacto de 26,41 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 18**), para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt no 2ºS de 2022, vê-se que a expansão das compras de Fertilizantes Potássicos adveio, principalmente, da Rússia (impactos de 21,68 p.p. no 2ºS e 19,40 p.p. no ano), enquanto as aquisições de Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas foram realizadas, principalmente, na Suécia (impacto de 8,80 p.p. no 2ºS).

Por blocos de países (**Gráfico 9**), no ano de 2022, constata-se que a Europa (50,60%) foi a principal origem das importações da RGInt.

**Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022, por valor (US\$ milhões)**

País	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Rússia</b>	162,62	33,41	92,45	29,12	75,91	22,10	268,17	32,89	118,16	20,80	126,96	26,41
<b>China</b>	76,48	15,71	31,44	9,90	143,26	14,19	95,61	11,73	52,58	9,26	81,84	7,58
<b>Paraguai</b>	66,22	13,61	45,89	14,45	44,30	6,40	119,96	14,71	98,34	17,31	21,99	3,81
<b>Suécia</b>	37,46	7,70	1,24	0,39	2.932,08	11,41	37,59	4,61	7,31	1,29	414,48	5,33
<b>Estados Unidos</b>	30,33	6,23	18,17	5,72	66,94	3,83	48,84	5,99	33,63	5,92	45,21	2,68
<b>Omã</b>	19,83	4,07	4,44	1,40	346,54	4,85	29,46	3,61	4,58	0,81	542,71	4,38
<b>Espanha</b>	13,17	2,71	0,80	0,25	1.541,55	3,89	15,99	1,96	2,09	0,37	663,88	2,45
<b>Uruguai</b>	8,60	1,77	9,20	2,90	-6,44	-0,19	15,14	1,86	21,83	3,84	-30,64	-1,18
<b>Malásia</b>	7,70	1,58	4,43	1,40	73,74	1,03	15,25	1,87	10,20	1,80	49,42	0,89
<b>Argentina</b>	7,01	1,44	5,70	1,79	22,99	0,41	18,56	2,28	17,81	3,14	4,20	0,13
<b>Portugal</b>	5,48	1,13	4,67	1,47	17,37	0,26	10,38	1,27	7,22	1,27	43,79	0,56
<b>Itália</b>	5,40	1,11	1,71	0,54	216,19	1,16	7,57	0,93	4,66	0,82	62,53	0,51
<b>Israel</b>	4,75	0,98	2,40	0,76	98,28	0,74	11,71	1,44	4,43	0,78	164,19	1,28
<b>Turquia</b>	4,42	0,91	2,16	0,68	104,72	0,71	6,92	0,85	5,89	1,04	17,41	0,18
<b>Alemanha</b>	4,25	0,87	16,30	5,13	-73,90	-3,79	17,06	2,09	48,35	8,51	-64,72	-5,51
<b>Lituânia</b>	3,81	0,78	9,12	2,87	-58,26	-1,67	3,81	0,47	9,12	1,61	-58,27	-0,94
<b>Total Grupo</b>	<b>457,55</b>	<b>94,01</b>	<b>250,11</b>	<b>78,78</b>	<b>82,94</b>	<b>65,34</b>	<b>722,01</b>	<b>88,56</b>	<b>446,21</b>	<b>78,57</b>	<b>61,81</b>	<b>48,56</b>
<b>Total Geral</b>	<b>486,73</b>	<b>100</b>	<b>317,48</b>	<b>100</b>	<b>53,31</b>	<b>53,31</b>	<b>815,27</b>	<b>100</b>	<b>567,94</b>	<b>100</b>	<b>43,55</b>	<b>43,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

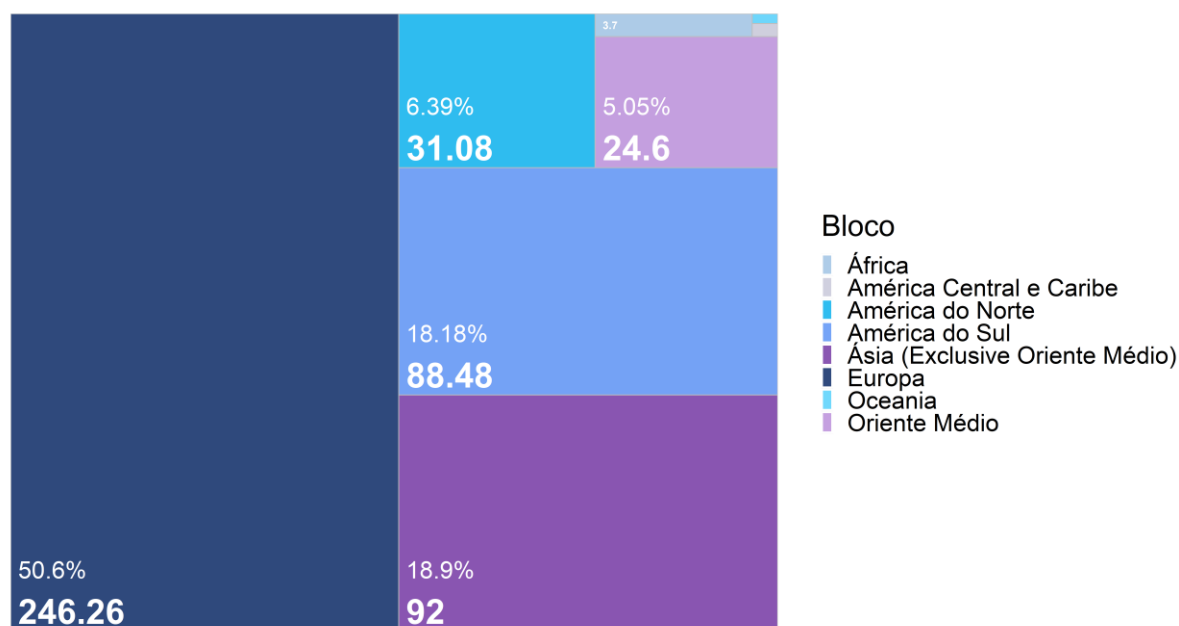
**Tabela 18** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberlândia no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

Produto/País Destino		Valor 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	Valor 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Fertilizantes Potássicos</b>									
	Rússia	107,62	38,78	177,51	21,68	158,41	48,22	228,54	19,40
	Chile					13,96			2,46
<b>Arroz</b>									
	Paraguai					62,37	49,30	26,51	2,30
<b>Carne Bovina Fresca</b>									
	Paraguai	29,44	15,95	84,61	4,25	50,84	37,62	35,16	2,33
<b>Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura</b>									
	China	14,56	0,00	397.098,8 3	4,58	14,58	0,51	2.770,86	2,48
	Finlândia		5,96		-1,88		14,00		-2,47
<b>Fertilizantes Azotados</b>									
	Omã	18,74	4,44	321,96	4,50	27,76	4,58	505,55	4,08
	Rússia	7,69	26,05	-70,46	-5,78	9,80	31,06	-68,45	-3,74
	Argélia	0,89	7,84	-88,69	-2,19	1,50	13,09	-88,55	-2,04
	Barein					14,91			2,62
<b>Fornos Industriais ou de Laboratório, Incluídos os Incineradores, Não Elétricos</b>									
	Espanha	11,78			3,71				
<b>Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos</b>									
	Suécia	9,29			2,93				
<b>Máquinas e aparelhos para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas, exceto óleos ou gorduras vegeta</b>									
	Alemanha						7,29		-1,28
<b>Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas</b>									
	Suécia	27,94	0,00	1.060.798 ,10	8,80	27,95	5,72	388,20	3,91
	China	13,58	0,27	4.878,68	4,19	13,59	0,27	4.884,31	2,35
<b>Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco</b>									
	Alemanha	0,50	4,80	-89,60	-1,35	0,96	11,54	-91,69	-1,86
<b>Outros Fertilizantes</b>									
	Rússia	47,31	27,62	71,28	6,20	99,96	38,62	158,84	10,80
	Marrocos	2,20	18,37	-88,00	-5,09	5,49	21,75	-74,76	-2,86
	Tunísia						7,17		-1,26
<b>Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório</b>									
	Estados Unidos	16,40	4,77	243,48	3,66				

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 9** – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberlândia no ano de 2022, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 66,74% do valor total no 2ºS de 2022. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberlândia (49,22% das exportações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 62,35% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (45% das importações totais no 2ºS de 2022).

**Tabela 19** – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

Fator Agregado	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Manufaturados</b>	239,57	49,22	164,25	51,74	45,86	23,73	391,00	47,96	306,12	53,90	27,73	14,95
<b>Produtos Básicos</b>	84,96	17,46	59,86	18,85	41,94	7,91	155,35	19,05	129,64	22,83	19,83	4,53
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	0,31	0,06	0,47	0,15	-34,78	-0,05	0,39	0,05	0,72	0,13	-45,80	-0,06
<b>Consumo de Bordo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Transações Especiais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>324,84</b>	<b>66,74</b>	<b>224,58</b>	<b>70,74</b>	<b>44,64</b>	<b>31,58</b>	<b>546,74</b>	<b>67,06</b>	<b>436,49</b>	<b>76,85</b>	<b>25,26</b>	<b>19,41</b>
<b>Total</b>	<b>486,73</b>	<b>100</b>	<b>317,48</b>	<b>100</b>	<b>53,31</b>	<b>53,31</b>	<b>815,27</b>	<b>100</b>	<b>567,94</b>	<b>100</b>	<b>43,55</b>	<b>43,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 20** – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberlândia (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2021 e 2022

SIIT	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Valor 2ºS 2021	% 2ºS 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2022	% 2022	Valor 2021	% 2021	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	219,02	45,00	167,76	52,84	30,55	16,14	372,89	45,74	280,31	49,36	33,03	16,30
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	63,40	13,03	51,58	16,25	22,92	3,72	116,31	14,27	112,13	19,74	3,73	0,74
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	17,86	3,67	11,65	3,67	53,31	1,96	29,12	3,57	22,75	4,01	28,00	1,12
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	2,51	0,52	2,99	0,94	-15,83	-0,15	6,88	0,84	5,80	1,02	18,60	0,19
<b>Produtos N.C.I.T.</b>	0,69	0,14	0,62	0,19	12,08	0,02	2,91	0,36	3,01	0,53	-3,22	-0,02
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>303,48</b>	<b>62,35</b>	<b>234,59</b>	<b>73,89</b>	<b>29,36</b>	<b>21,70</b>	<b>528,12</b>	<b>64,78</b>	<b>424,01</b>	<b>74,66</b>	<b>24,55</b>	<b>18,33</b>
<b>Total</b>	<b>486,73</b>	<b>100</b>	<b>317,48</b>	<b>100</b>	<b>53,31</b>	<b>53,31</b>	<b>815,27</b>	<b>100</b>	<b>567,94</b>	<b>100</b>	<b>43,55</b>	<b>43,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.



**Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberlândia (US\$) – 2ºS de 2022**

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2022
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	Produtos Básicos/ Produtos Semimanufaturados	Produtos N.C.I.T./ P.I.T de Média-Alta Tecnologia	109,42
<b>Outros Fertilizantes</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	64,50
<b>Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	41,52
<b>Fertilizantes Azotados</b>	Produtos Manufaturados/ Produtos Básicos	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	37,71
<b>Arroz</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T./ P.I.T de Baixa Tecnologia	36,75
<b>Carne Bovina Fresca</b>	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	29,80
<b>Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia/ P.I.T de Alta Tecnologia	16,40
<b>Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	14,74
<b>Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia/ P.I.T de Baixa Tecnologia	14,74
<b>Fornos Industriais ou de Laboratório, Incluídos os Incineradores, Não Elétricos</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	11,78
<b>Carne Bovina Congelada</b>	Produtos Básicos	P.I.T de Baixa Tecnologia	10,11
<b>Fertilizantes Fosfatados</b>	Produtos Manufaturados/ Produtos Semimanufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	9,52
<b>Misturas de Substâncias Odoríferas</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Alta Tecnologia	8,14
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	6,88
<b>Azeite de Oliveira e Respectivas Frações</b>	Produtos Semimanufaturados/ Produtos Manufaturados	P.I.T de Baixa Tecnologia	5,23
<b>Tabaco Não Manufaturado etc.</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T. /P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,54

Fonte: BRASIL. Ministério da Economia. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

## Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2021.
- BRASIL. Ministério da Economia. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: janeiro de 2023(a).
- BRASIL. Ministério da Economia. Manuais e Notas Metodológicas. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>>. Acesso em: janeiro de 2023(b).
- CARNEIRO, R. D. M. Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina, 2012.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Abril de 2022(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx?mes=5&ano=2022>>. Acesso em: 29 de junho de 2022.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Maio de 2022(b). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx?mes=5&ano=2022>>. Acesso em: 29 de junho de 2022.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Dezembro de 2023(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 18 de janeiro de 2023.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Boi. Dezembro de 2023(b). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 18 de janeiro de 2023.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. PIB do Agronegócio. 20 de junho de 2022(c). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 29 de junho de 2022.
- CEPES. Comércio exterior. Boletins. Disponível em: <<http://www.ieri.ufu.br/cepes/publicacoes/boletins/comercio-exterior>>. Acesso em: fevereiro de 2023.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de grãos – Safra 2021/22, n.9 - Nono levantamento, p. 1-98, junho 2022. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>>. Acesso em: 29 de junho de 2022.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de grãos – Safra 2022/23, n.4 - Quarto levantamento, janeiro 2023. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>>. Acesso em: 18 de janeiro de 2023.

DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

FMI (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook: Countering The Cost-Of-Living Crisis. October 2022 (c). Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2022/10/11/world-economic-outlook-october-2022>>. Acesso em 19 de janeiro de 2023.

FMI (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook: Creciente número de casos, una recuperación interrumpida y mayor inflación. Janeiro de 2022 (a). Disponível em: <<https://www.imf.org/es/Publications/WEO/Issues/2022/01/25/world-economic-outlook-update-january-2022>>. Acesso em 22 de Junho de 2022.

FMI (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook: War Sets Back the Global Recovery. Abril de 2022 (b). Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2022/04/19/world-economic-outlook-april-2022>>. Acesso em 22 de Junho de 2022.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2022.

IBRE. Aumento nos preços de importações e queda nos termos de troca. Disponível em: <<https://portalibre.fgv.br/noticias/aumento-nos-precos-de-importacoes-e-queda-nos-termos-de-troca>>. Acesso em julho de 2022.

IPEADATA. Taxa de câmbio - efetiva real - IPA Ponderado - exportações - básicos - índice (média 2010 = 100). Disponível em: <[http://ipeadata.gov.br/beta3/#/dados-serie?ascOrder=&base=&busca=Taxa%20de%20c%C3%A2mbio%20-%20efetiva%20real&columnOrdering=&fonte=&last=0&metaindex=17&serid=GAC12\\_T CERXB12&skip=0&tema=&territoriality=>](http://ipeadata.gov.br/beta3/#/dados-serie?ascOrder=&base=&busca=Taxa%20de%20c%C3%A2mbio%20-%20efetiva%20real&columnOrdering=&fonte=&last=0&metaindex=17&serid=GAC12_T CERXB12&skip=0&tema=&territoriality=>)>. Acesso em: 16 de janeiro de 2023.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

ROUBICEK, M. Por que o mundo corre risco de ter uma nova recessão global. Junho de 2022. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2022/06/13/Por-que-o-mundo-corre-risco-de-ter-uma-nova-recess%C3%A3o-global?posicao-centro=1>>. Acesso em: 20 de Junho de 2022.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

## Informações Complementares

**Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberlândia<sup>19</sup>**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Pasta Química de Madeira	4702	Pasta química de madeira, para dissolução
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Milho	1005	Milho
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Álcool	2207	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico
Ração	2309	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
Cigarros e afins	2402	Cigarros e afins, de tabaco ou dos seus sucedâneos
Óleo de Soja	1507	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Restos de Animais	504	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
Couros Preparados	4107	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
Outras Gorduras e Óleos Vegetais	1515	Outras gorduras e óleos vegetais (incluído o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Sais e Hidróxidos de Amónio	2923	Sais e hidróxidos de amónio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não
Misturas de Substâncias Odoríferas	3302	Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

<sup>19</sup> Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados no site do Ministério da Economia.

**Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberlândia**

<b>Produto</b>	<b>CO_SH4</b>	<b>Nome Completo Produto</b>
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros aubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Máquinas para Fabricação de Papel ou Pasta de Fibras Celulósicas	8439	Máquinas e aparelhos, para fabricação de pasta de matérias fibrosas celulósicas ou para fabricação ou acabamento de papel ou cartão
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Arroz	1006	Arroz
Carne Bovina Fresca	201	Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
Reagentes de Diagnóstico ou de Laboratório	3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, em qualquer suporte ou preparados, exceto os das posições 3002 ou 3006; materiais de referência certificados
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	8422	Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa
Dispositivos para Tratamento de Matérias por Meio de Mudança de Temperatura	8419	Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos electricamente (exceto fornos e outros aparelhos da posição 8514), para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como o aquecimento, cozimento, torrefacção, destilaç
Fornos Industriais ou de Laboratório, Incluídos os Incineradores, Não Elétricos	8417	Fornos Industriais ou de Laboratório, Incluídos os Incineradores, Não Elétricos
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Fertilizantes Fosfatados	3103	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados
Misturas de Substâncias Odoríferas	3302	Misturas de Substâncias Odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria; outras preparações à base de substâncias odoríferas, dos tipos utilizad
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Azeite de Oliveira e Respectivas Frações	1509	Azeite de oliveira e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Tabaco Não Manufaturado etc.	2401	Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

**Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberlândia/CEPES**

**Ano 4 – Nº 2 – dez./2022**

**Publicado em fevereiro de 2022**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Valder Steffen Júnior**

Reitor

**Instituto de Economia**

**Haroldo Ramanzini Junior**

Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

**Henrique Daniel Leite Barros Pereira**

Coordenador

**Henrique Ferreira de Souza**

Elaboração

**Ester William Ferreira**

Revisão

**CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

**Fone:** (34) 3239-4321 ou (34) 3239-4323

**e-mail:** cepes@ufu.br

**Site:** [www.ieri.ufu.br/cepes](http://www.ieri.ufu.br/cepes)